



**PADRÃO DE INTEGRAÇÃO XML - NF-e Versão 4.00**  
Versão 1.0 – Março/2019

Oobj Tecnologia da Informação  
Endereço: Rua 88, 559 Qd F35 Lt 57  
Setor Sul, CEP: 74085-115  
Fone: (62) 3086-5750  
<http://www.oobj.com.br>

## Sumário

<b>1.</b>	
3	
3	
<b>2.</b>	
<b>3.</b>	
4	
5	
6	
6	
<b>4.</b>	
6	
6	
6	
6	
<b>5.</b>	
5.1.	
8	
8	
9	
9	
5.2.	
10	
11	
12	
5.3.	
13	
13	
16	
<b>6.</b>	
<b>7.</b>	
<b>8.</b>	
<b>9.</b>	
<b>10.</b>	
<b>11.</b>	
98	
99	
100	
<b>12.</b>	

100

101

## 1. Introdução

### Objetivos

O Documento de Integração tem por objetivo definir um padrão técnico de comunicação entre um software de faturamento qualquer e o Oobj-DFE, sistema emissor de Documento Fiscal Eletrônica.

Tal documento não se propõe a esclarecer questões sobre os modelos NF-e ou NFC-e, assim como ajustes fiscais. Para isto, deve ser consultado o , além da legislação fornecida.

São também objetivos da estratégia de integração definida neste documento:

- Abordar, resumidamente, o ciclo de vida desses modelos;
- Esclarecer o funcionamento padrão do Oobj-DFE;
- Minimizar a frequência e o impacto de eventuais falhas de comunicação ao sistema de faturamento;
- Proteger o sistema de faturamento de possíveis alterações na estrutura dos modelos de DFE (Documentos Fiscais Eletrônicos – NFE ou NFCE).

Não será feita comparação entre as versões anteriores em relação à versão vigente. Informações alteradas serão **grafadas em fonte de cor azul**. Já as informações removidas, estarão **grafadas e tachadas em fonte de cor vermelha**.

### Responsabilidades

Ao produtor do software de faturamento cabe realizar as modificações necessárias para interagir com o Oobj-DFE da maneira especificada neste documento.

À Oobj, por sua vez, cabe oferecer ao software de faturamento interface de comunicação, conforme estabelecido neste documento.

## 2. Arquitetura

A solução Oobj-DFE se divide basicamente em dois módulos, que forma a estrutura básica necessária para o processamento das notas: Motor de Serviços e o Painel de Impressão.

O Motor de Serviços fica fisicamente alocado em uma máquina servidora única que processa as operações de todos os estabelecimentos e é responsável por toda a comunicação com a Secretaria de Fazenda. Ele executa as operações de envio, cancelamento, inutilização e consultas de DFE.

O Painel de Impressão oferece funções administrativas, configuração do sistema, listagem das DFE emitidas e operações posteriores sobre elas, como cancelamento, reimpressão de DANFE (Documento auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica) ou DANFCE (Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica do Consumidor), etc. Ele é acessado de qualquer estação

de trabalho através de um *browser* e normalmente é instalado no mesmo servidor em que está instalado o Motor de. O Painel Gerencial não depende de integração com o sistema de faturamento e, portanto, não é objeto de discussão deste documento.

Outras soluções técnicas estão disponíveis, mas fogem ao escopo de tal documento.

A Figura 1 ilustra a distribuição dos componentes e a comunicação entre eles:

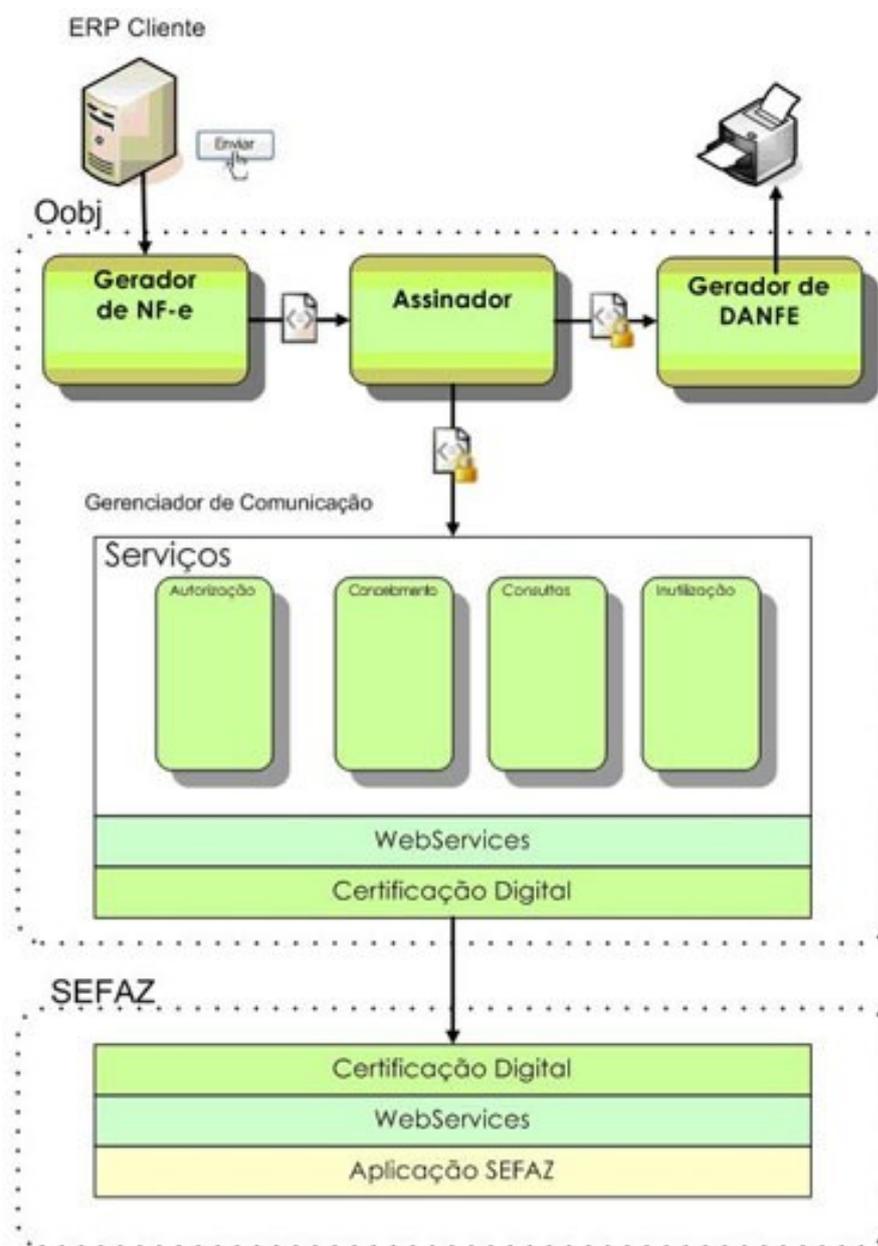


Figura 1 - Arquitetura de Processamento DF-e

### 3. Integração com sistema de faturamento Comunicação

A comunicação entre o sistema de faturamento e o módulo de processamento dos lotes dar-se-á através de troca de arquivos no disco rígido que compartilham. Dessa forma, serão definidas pastas de integração, denominadas Pasta de Envio, pasta em que os arquivos gerados pelo sistema de faturamento e que devem ser processado pelo Oobj-DFE, Pasta de

Respostas, onde serão gravados os retornos do Oobj-DFE ao sistema de faturamento. Outras pastas serão encontradas no diretório de trabalho, mas estas não estão diretamente relacionadas ao processo de integração.

A Tabela 2 resume os papéis dos aplicativos sobre estes diretórios:

**Tabela 1 - Pasta de Envio**

	Pasta de Envio	Pasta de Respostas
Sistema de Faturamento	Grava	Lê
Módulo Periférico	Lê	Grava

O sistema de faturamento deverá disponibilizar o arquivo na pasta de envio para leitura e processamento do módulo Oobj-NFE de processamento de lotes apenas quando o lote estiver completamente formado, evitando assim rejeições. Para garantir isso, recomenda-se que o arquivo seja formado em uma pasta temporária, e em seguida movido para a pasta de destino.

#### Nomenclatura arquivos de envio de lote

Os arquivos de envio de lote e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

**Tabela 2 - Nomenclatura dos arquivos de envio de lote**

	Modelo	Padrão de Nomenclatura	Exemplo
Entrada	NFe	lote-<id-lote>.xml	lote-12345.xml
Saída	NFe	respLote-<id-lote>.xml	respLote-12345.xml
Entrada	NFCe	lotenfce-<id-lote>.xml	lotenfce-12345.xml
Saída	NFCe	respLotenfce-<id-lote>.xml	respLotenfce-12345.xml

O “id” do lote, informado nos arquivos de entrada e refletidos no de saída correspondente, é um número inteiro gerado pelo sistema de faturamento com o propósito único de identificar o lote por ele enviado. O nome do arquivo de respostas, além de conter o Id do lote, contém o código do resultado do processamento daquele lote. O Anexo I trata dos códigos retornados pelo Oobj-DFE, enquanto o Anexo II trata os retornos da SEFAZ.

O código de retorno de processamento possui duas possíveis fontes: o primeiro trata-se do Oobj-DFE, em que ele trata de validar aspectos técnicos da integração, como campos em formato inválido, fora do lugar definido e outros; a outra fonte de retorno trata-se da própria secretaria de fazenda (SEFAZ) e serviços relacionados de processamento e autorização das mensagens eletrônicas (ME), como o SCAN.

#### Informações de envio do DF-e para a SEFAZ

O Sistema de Faturamento do cliente deverá disponibilizar as informações para a emissão do DF-e de acordo com o layout definido nos schemas XML Oobj, citado na seção .

#### Informações de retorno do DF-e enviado

Após o envio e processamento da DF-e pela SEFAZ, a base de dados do Sistema de

Faturamento do cliente pode estar preparado para receber as informações de retorno descritas nos layouts de retorno. Isto faz com que a integração esteja mais completa, uma vez que o status da ME pode ser atualizado no sistema de faturamento.

## 4. Informações sobre o Arquivo

### Formato do Arquivo

O arquivo tem o formato XML (*version = "1.0" encoding = "UTF-8"*), podendo ser gerado com qualquer nome, a critério do contribuinte. O limite de tamanho do arquivo é recomendado de 500 KBytes, para o arquivo a ser enviado à SEFAZ. Depois de processado o arquivo será convertido para o padrão aceito pelos webservices da SEFAZ. Caso o tamanho ultrapasse este limite, uma rejeição será retornada.

### Conteúdo do Arquivo

No arquivo enviado deverá constar o registro de uma única Nota Fiscal a ser emitida por apenas um único emitente, ou seja, por apenas um CNPJ completo (estabelecimento) por vez. Caso a empresa possua mais de um estabelecimento, cada um deles deverá gerar suas notas em arquivos separados.

### Validação do Arquivo

Assim que um arquivo é gravado na Pasta de Envio, o Oobj-DFE realizará a validação do formato e tamanho dos campos de cada um dos grupos da nota, de acordo com o layout definido. O Oobj-DFE NÃO realizará verificações/validações com relação ao correto preenchimento do conteúdo dos campos, como valores correto de impostos sobre os produtos. Validação de regras de negócio, conforme Manual de Integração do Contribuinte, também não fazem parte do escopo do Oobj-DFE. O padrão de cada campo do layout de integração pode ser encontrado neste documento.

### Formato das mensagens

Todas as mensagens trocadas estarão no formato XML (arquivo.xml). A cada uma das mensagens está definida uma estrutura hierárquica de tags, que são determinados por nomes pertinentes ao que se destina (conforme o Manual de Integração do Contribuinte). O layout da mensagem e a estrutura hierárquica de tags estão presentes no schema XML Oobj, em .

Numa situação normal, as notas enviadas pelo sistema de faturamento são enviadas à SEFAZ e têm seu uso autorizado. Existem, contudo, situações que impedirão a autorização numa automática ou numa primeira tentativa, que incluem:

- Indisponibilidade de conexão com a Internet em algum ponto da rede;
  - Indisponibilidade do sistema receptor da SEFAZ;
- Erro na estrutura ou conteúdo da mensagem enviada pelo sistema de faturamento;

As respostas do Oobj-DFE preveem possibilidades de falha, uma vez que Oobj-DFE possui parte destinada para a gerência de contingência, além de o modo de emissão poder ser informado no arquivo.

## 5. Layout das Mensagens

- Ocorrência (Ocor.) - diz respeito a quando o valor deve ser informado. Sempre que a ocorrência do valor for opcional, o campo destinado a tal valor deve ser informado em branco ou nulo;
  - 1-1: preenchimento obrigatório;
  - 0-1: preenchimento opcional.
  - 0-N: preenchimento opcional ou informado diversas vezes;

### 5.1. Layout das mensagens de retorno - envio

Todos os arquivos de retorno obedecem ao mesmo layout. No entanto, alguns dos campos são opcionais, o que pode gerar arquivos de retorno diferente. O schema XML do retorno, chamado **retornoEnvioLote.xsd**, pode ser encontrado .

Legenda:

Descrição dos campos do arquivo de Retorno:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
retConsReciNFe	Tag do arquivo de retorno	1-1	
idLote	Id do lote informado no envio da nota ao Oobj-DFE	1-1	
origemResp	Originador da resposta	1-1	S - SEFAZ; O - Oobj-DFE.
nRec	Número do recibo consultado	0-1	
cStat	Código do status da mensagem enviada	1-1	
xMotivo	Descrição literal do status do serviço solicitado	1-1	
cUF	Código da UF de atendimento	0-1	
protNFe	Tag do protocolo da ME	0-1	
chNFe		1-1	
Campo	Descrição	Ocor.	Observações
serie		1-1	
Nnf	Número do documento fiscal	1-1	
dhRecbto	Data e hora de processamento	1-1	AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD
nProt	Número do protocolo de status da NF-e	0-1	1ª posição, 1 dígito: 1- Secretaria de Fazenda Estadual; 2 - Receita Federal. 2ª posição, 2 dígitos, código da UF; 3ª posição, 2 dígitos, ano;
digVal		0-1	
cStat	Código do status da mensagem enviada	1-1	
xMotivo	Descrição literal do status do serviço solicitado	1-1	

#### Lote Processado pela SEFAZ

Trata-se do cenário principal, em que o Oobj-DFE conseguiu executar todas as operações normalmente e o lote é corretamente transmitido à SEFAZ receptora e por ela proces-

sado. O resultado do processamento é retornado pela SEFAZ e é individual para cada nota, e pode ser autorização, rejeição ou denegação. Os códigos e mensagens dos resultados dados pela SEFAZ são repassados ao sistema de faturamento. Tais códigos podem ser consultados no .

Exemplo de retorno de lote processado pela SEFAZ:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retConsReciNFe xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>12345</idLote>
  <origemResp>S</origemResp>
  <cStat>104</cStat>
  <xMotivo>Lote processado</xMotivo>
  <cUF>52</cUF>
  <protNFe>
    <infProt>
      <chNFe>52102512345678000100550120000000014848581045</chNFe>
      <serie>12</serie>
      <nNF>1</nNF>
      <dhRecbto>2010-10-25T12:00:00</dhRecbto>
      <cStat>100</cStat>
      <xMotivo>Autorizado o uso da NF-e</xMotivo>
    </infProt>
  </protNFe>
</retConsReciNFe>
```

A tag `<origemResp>` (origem da resposta) informa o valor 'S', o que significa que a origem da resposta é a SEFAZ.

### NF-e emitida em formulário de segurança

Quando ocorrer uma falha que impeça a autorização do lote de DFE pela Secretaria de Fazenda de origem, ambiente nacional, registro da Declaração Prévia de Emissão em Contingência (DPEC) ou uso do Sistema de Contingência do Ambiente Nacional, a emissão do DANFE pode ser feita em formulário de segurança. O Oobj-DFE pode ser configurado para imprimir neste modo de contingência automaticamente, ou sob comando manual.

Seja acionado automática ou manualmente, quando houver emissão de NF-e em formulário de segurança, o sistema retornará uma mensagem semelhante ao exemplo a seguir:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retConsReciNFe xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>1</idLote>
  <origemResp>O</origemResp>
  <cStat>5001</cStat>
  <xMotivo>DANFE(s) emitido(s) em contingência.</xMotivo>
  <protNFe>
    <infProt>
      <chNFe>43100907385111000102550120000000015202771650</chNFe>
      <serie>12</serie>
      <nNF>1</nNF>
      <dhRecbto>2010-09-18T14:17:15.408-03:00</dhRecbto>
      <cStat>5001</cStat>
      <xMotivo>DANFE(s) emitido(s) em contingência.</xMotivo>
    </infProt>
  </protNFe>
</retConsReciNFe>
```

```
</infProt>  
</protNFe>  
</retConsReciNFe>
```

Importante observar que a tag `<origemResp>` (origem da resposta) apresenta o valor 'O', o que significa que a resposta foi gerada pelo Oobj-DFE. Por este motivo, a tag `<cStat>` apresenta o valor 5001, que está compreendido na faixa de números de resultado reservada às mensagens do Oobj-DFE, a saber, 5000 a 5999. Sempre que o Oobj-DFE der origem à resposta, serão utilizados códigos da faixa 5000-5999. A tabela completa com as mensagens retornadas pelo Oobj-DFE pode ser encontrada no .

### Lote com estrutura inválida

O Oobj-DFE aplica uma série de validações prévias ao lote enviado pelo sistema de faturamento. Primeiramente são feitas as seguintes validações estruturais:

- O tamanho do arquivo deve ser menor que 500 Kbytes;
- O conteúdo do arquivo XML deve estar formado de acordo com o layout da mensagem, presente neste documento;

O layout da mensagem foi modelado com o objetivo de maximizar a flexibilidade, e ser menos restritivos que o layout oficial do DFE.

Se uma destas validações falharem, o Oobj-DFE rejeitará o lote e seu conteúdo não será avaliado.

A mensagem, neste caso, é semelhante à apresentada a seguir:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>  
<retConsReciNFe xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">  
  <idLote>12345</idLote>  
  <origemResp>O</origemResp>  
  <cStat>5214</cStat>  
  <xMotivo>Rejeição: tamanho do arquivo excede o limite de 500k.</xMotivo>  
  <cUF>52</cUF>  
</retConsReciNFe>
```

### Lote com conteúdo inválido

Caso o lote passe com sucesso pelas validações estruturais, são feitas outras validações de natureza semântica, semelhantes às validações feitas pela SEFAZ. Por exemplo, verifica-se se o CNPJ do emitente e do destinatário são CNPJ's válidos, e outras validações diversas. Essa pré-validação tem por objetivo antecipar a rejeição, poupando tempo de transmissão e processamento, e economizando recursos computacionais e de rede.

Se um erro de conteúdo for encontrado em alguma nota, o lote inteiro é rejeitado. Um erro específico que se enquadra neste cenário ocorre quando o sistema de faturamento envia uma nota com numeração e série anteriormente enviada à SEFAZ, acarretando em duplicidade.

A mensagem de retorno do Oobj-DFE, em caso de falha na validação do conteúdo do lote, é semelhante ao exemplo apresentado a seguir:

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retConsReciNFe xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>8</idLote>
  <origemResp>S</origemResp>
  <nRec>431000005322517</nRec>
  <cStat>104</cStat>
  <xMotivo>Lote processado</xMotivo>
  <cUF>43</cUF>
  <protNFe>
    <infProt>
      <chNFe>43101007385111000102556660000000086720208514</chNFe>
      <serie>666</serie>
      <nNF>8</nNF>
      <dhRecbto>2010-10-21T08:20:45.704-02:00</dhRecbto>
      <digVal>IO014uBVNJ61MSJW0yjDdJ7kMFo=</digVal>
      <cStat>208</cStat>
      <xMotivo>CNPJ do destinatário inválido</xMotivo>
    </infProt>
  </protNFe>
</retConsReciNFe>
    
```

Diferentemente da rejeição por erro estrutural, a rejeição por erro de conteúdo informa o problema com cada nota individualmente. O código e a descrição do erro específico são dados da tag `<cStat>` e da tag `<xMotivo>`.

Quando ocorrer este erro, espera-se que o usuário corrija a informação causadora do problema e remeta o lote novamente ao Oobj-DFE.

## 5.2. Padrão de Integração para Inutilização de Faixa de Numeração da NF-e ou NFC-e

### Arquivos de envio e resposta de Inutilização

Os arquivos de inutilização de numeração da NF-e e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

	Modelo	Padrão de Nomenclatura
Entrada	NFE	inut-<código-numérico-qualquer>.xml Exemplo: <b>inut-0001.xml</b>
Saída	NFE	resplnut-< código-numérico-qualquer >.xml Exemplo: <b>resplnut-0001.xml</b>
Entrada	NFCE	inutnfce-<código-numérico-qualquer>.xml Exemplo: <b>inutnfce-0001.xml</b>
Saída	NFCE	resplnutnfce-< código-numérico-qualquer >.xml Exemplo: <b>resplnutnfce-0001.xml</b>

### Conteúdo do Arquivo de Inutilização

O conteúdo do campo está definido no schema XML referente ao arquivo de cancelamento. Tal schema, chamado **inutNFe.xsd** pode ser encontrado .

Descrição dos campos a serem informados no arquivo:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
inutNFe	Schema XML de validação do Pedido de inutilização da NF-e	1-1	
inflnut	Dados do pedido de inutilização de numera-	1-1	

	ção da NF-e		
tpAmb	Tipo de Ambiente (1 - Produção, 2 - Homologação)	0-1	
cUF	Código IBGE da UF de atendimento	1-1	
ano	Ano da faixa do DF-e a ser inutilizada.	1-1	2 dígitos - Ano da faixa do DF-e a ser inutilizada
CNPJ	CNPJ do emitente que será feito a inutilização do DF-e.	1-1	CNPJ completo contendo 14 dígitos sem formatação.
serie	Série do DF-e a ser inutilizada.	1-1	Série do DF-e a ser inutilizada.
nNFINi	Número do DF-e inicial	1-1	Número do DF-e inicial
nNFFin	Número do DF-e Final. Esta tag é opcional	1-1	Número do DF-e Final
xJust	Informar o motivo da inutilização da faixa do DF-e. Mais de 15 caracteres no mínimo.	1-1	No Schema da SEFAZ, se for emitido uma inutilização que a descrição for menor que o tamanho de 15 caracteres, será rejeitado o com o motivo " <b>Falha de Schema</b> ".

Exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<inutNFe xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <inflNut>
    <tpAmb>1</tpAmb>
    <cUF>52</cUF>
    <ano>10</ano>
    <CNPJ>12345678910121</CNPJ>
    <serie>0</serie>
    <nNFINi>100</nNFINi>
    <nNFFin>100</nNFFin>
    <xJust>ERRO NO CADASTRO DO CLIENTE</xJust>
  </inflNut>
</inutNFe>
```

### Conteúdo do Arquivo de Resposta de Inutilização

O conteúdo do campo está definido no schema XML referente ao arquivo de cancelamento. Tal schema, chamado **retInutNFe.xsd**, pode ser encontrado .

Descrição dos campos do arquivo de retorno:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
retInutNFe	Schema XML de validação do retorno do Pedido de inutilização do DF-e	1-1	
inflNut	Dados do retorno do pedido de inutilização de numeração do DF-e	1-1	
tpAmb	Tipo de Ambiente	1-1	(1 - Produção, 2 - Homologação)
cStat	Código do status da mensagem enviada	1-1	

xMotivo	Descrição literal do status do serviço solicitado	1-1	
cUF	Código IBGE da UF de atendimento	0-1	
ano	Ano da faixa de DF-e a ser inutilizada	0-1	02 dígitos
CNPJ	CNPJ do emitente que será feito a inutilização do DF-e.	0-1	
serie	Série do DF-e a ser inutilizada.	0-1	
nNFIni	Número do DF-e inicial	0-1	
nNFFin	Número do DF-e Final Esta tag é opcional	0-1	
dhRecbto	Formato: AAAA-MM-DDTHH:MM:SS	0-1	
nProt	Número do Protocolo de Status do DF-e	0-1	

Exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retInutNFe xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <infInut>
    <tpAmb>2</tpAmb>
    <cStat>102</cStat>
    <xMotivo>Inutilização de número homologada</xMotivo>
    <cUF>43</cUF>
    <ano>10</ano>
    <CNPJ>07385111000102</CNPJ>
    <serie>600</serie>
    <nNFIni>9</nNFIni>
    <nNFFin>9</nNFFin>
    <dhRecbto>2010-09-22T08:49:35</dhRecbto>
    <nProt>143100001782501</nProt>
  </infInut>
</retInutNFe>
```

### 5.3. Layout de Integração para Eventos de DF-e Arquivos de envio e resposta para Registro de Eventos

Os arquivos para registro de eventos de DF-e as respectivas respostas obedecerão à seguinte nomenclatura:

	Modelo	Padrão de Nomenclatura
Entrada	NFe	loteEvento-<idLote>.xml Exemplo : <b>loteEvento-0001.xml</b>
Saída	NFe	respLoteEvento-<idLote>.xml Exemplo : <b>respLoteEvento-0001.xml</b>
Entrada	NFCe	loteEventonfce-<idLote>.xml Exemplo : <b>loteEventonfce-0001.xml</b>
Saída	NFCe	respLoteEventonfce-<idLote>.xml Exemplo : <b>respLoteEventonfce-0001.xml</b>

### Conteúdo do Arquivo para Registro de Eventos

O conteúdo do campo está definido no schema XML referente ao arquivo de evento. Os schemas serão encontrados .

Descrição dos campos a serem informados no arquivo:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
envEvento			
versao	Versão do leiaute	0-1	
idLote	Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial auto incremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar é exclusiva do autor do evento.	1-1	
tpAmb	Identificação do Ambiente: 1 - Produção; 2 – Homologação	0-1	Se não informado, o pedido de registro de evento será encaminhado para o ambiente global configurado na aplicação.
Campo	Descrição	Ocor.	Observações
evento	Evento, um lote deve conter apenas 1 evento	1-1	
infEvento	Grupo de informações do registro do Evento	1-1	
cOrgao	Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela do IBGE estendida.	1-1	
CNPJ	CNPJ do autor do evento	1-1	Informar o CNPJ ou CPF do responsável pelo registro do evento. Informar com os zeros não significativos.
CPF	CPF do autor do evento	1-1	
chNFe	Chave de Acesso do DF-e vinculada ao Evento	1-1	
dhEvento	Data e hora do evento no formato UTC (AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD, onde TZD = +hh:mm ou -hh:mm)	0-1	Se não informado, será considerado o horário de processamento do arquivo.
tpEvento	Código do evento	0-1	Se não informado, será considerado como padrão o código da CC-e, "110110", conforme definido no schema Os valores permitidos: <b>110111</b> para Cancelamento, <b>110110</b> para Carta de Correção, <b>110130</b> para Comprovante de Entrega da NF-e <b>110131</b> para Cancelamento do Comprovante de Entrega da NF-e <b>210200</b> para Ciência da Operação, <b>210210</b> para Confirmação da Operação, <b>210220</b> para Desconhecimento da Operação, <b>210240</b> para Operação não Realizada
nSeqEvento	Número sequencial do evento	0-1	Se não informado, será considerado "1", conforme definido no schema
verEvento		0-1	
detEvento	Informações do evento (estrutura XML variável, depende do tipo do evento)s	1-1	
	Detalhamento de Evento para Carta de Correção Eletrônica (CC-e)		Mutuamente exclusiva com o detalhamento de Eventos Vindouros
descEvento	Descrição do evento, "Cancelamento", "Carta de Correção", "Carta de Correcao", "Ciencia da Operacao", "Confirmacao da Operacao", "Desconhecimento da Operacao" ou "Opera-	0-1	Se não informado, será atribuída a descrição com acentuação da Carta de Correção.

	cao nao Realizada”.		
xCorrecao	Correção a ser considerada, descrição livre. A correção mais recente substitui as anteriores.	0-1	<b>Obrigatório para o Evento “Carta de Correção”</b>
xCondUso	Condição de Uso da carta de correção	0-1	Condições de uso da Carta de Correção, informar a literal: “A Carta de Correção é disciplinada pelo § 1º-A do art. 7º do Convênio S/N, de 15 de dezembro de 1970 e pode ser utilizada para regularização de erro ocorrido na emissão de documento fiscal, desde que o erro não esteja relacionado com: I - as variáveis que determinam o valor do imposto tais como: base de cálculo, alíquota, diferença de preço, quantidade, valor da operação ou da prestação; II - a correção de dados cadastrais que implique mudança do remetente ou do destinatário; III - a data de emissão ou de saída.” (texto com acentuação); ou “A Carta de Correcao e disciplinada pelo paragrafo 1o-A do art. 7o do Convenio S/N, de 15 de dezembro de 1970 e pode ser utilizada para regularizacao de erro ocorrido na emissao de documento fiscal, desde que o erro nao esteja relacionado com: I - as variaveis que determinam o valor do imposto tais como: base de calculo, aliquota, diferenca de preco, quantidade, valor da operacao ou da prestacao; II - a correcao de dados cadastrais que implique mudanca do remetente ou do destinatario; III - a data de emissao ou de saida.” (texto sem acentuação). Se não informado, será atribuída a versão com acentuação. Ocorrerá apenas para o evento <b>“Carta de Correção”</b> .
nProt	Protocolo de status do DF-e	0-1	Ocorrerá apenas para o evento <b>“Cancelamento”</b> .
xJust	Justificativa do registro do evento.	0-1	Obrigatório para os eventos <b>“Cancelamento”</b> , <b>“Desconhecimento da Operação”</b> e <b>“Operacao nao Realizada”</b> .

Exemplos:

Carta de Correção

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<envEvento versao="1.00" xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>1</idLote>
  <evento>
    <infEvento>
      <cOrgao>43</cOrgao>
      <CNPJ>07385111000102</CNPJ> <chN-
Fe>43110707385111000102555560000020011057616844</chNFe>
      <tpEvento>110110</tpEvento>
      <nSeqEvento>4</nSeqEvento>
      <verEvento>1.00</verEvento>
      <detEvento>
```

```
<xCorrecao>Texto de teste para Carta de Correção.</xCorrecao>
</detEvento>
</infEvento>
</evento>
</envEvento>
```

#### Cancelamento

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<envEvento versao="1.00" xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>1</idLote>
  <evento>
    <infEvento>
      <cOrgao>43</cOrgao>
      <CNPJ>07385111000102</CNPJ> <chN-
Fe>43110707385111000102555560000020011057616844</chNFe>
      <tpEvento>110111</tpEvento>
      <nSeqEvento>1</nSeqEvento>
      <verEvento>1.00</verEvento>
      <detEvento>
        <xJust>Nota emitida para destinatário Errado</xJust>
      </detEvento>
    </infEvento>
  </evento>
</envEvento>
```

#### Desconhecimento da Operação

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<envEvento versao="1.00" xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <idLote>1</idLote>
  <evento>
    <infEvento>
      <cOrgao>43</cOrgao>
      <CNPJ>07385111000102</CNPJ> <chN-
Fe>43110707385111000102555560000020011057616844</chNFe>
      <tpEvento>210220</tpEvento>
      <nSeqEvento>1</nSeqEvento>
      <verEvento>1.00</verEvento>
      <detEvento>
        <xJust>Produtos da NF-e não foram solicitados junto ao Emitente</xJust>
      </detEvento>
    </infEvento>
  </evento>
</envEvento>
```

**Documentos do modelo NFCe somente suportam eventos do tipo “Cancelamento” e que só são aceitos se emitidos até 30 minutos após a autorização do documento original na SEFAZ.**

Para maiores detalhes sobre o preenchimento do arquivo de lote para registro do evento, consultar a versão mais recente do manual SEFAZ que define os eventos de DF-e e schemas XML.

### Conteúdo do Arquivo de Resposta do Registro de Eventos

O conteúdo do campo está definido no schema XML referente ao arquivo de cancelamento. Tal schema, chamado **retEvento.xsd**, pode ser encontrado .

Descrição dos campos do arquivo de retorno:

Campo	Descrição	Ocor.	Observações
retEvento	Schema XML de validação do retorno do registro de evento da NF-e	1-1	
versao	Versão do arquivo de retorno	0-1	
infEvento	Dados do retorno do registro de evento	1-1	
idLote	ID do lote enviado para processamento	1-1	
tpAmb	Tipo de Ambiente (1 - Produção, 2 - Homologação)	1-1	
verAplic	Versão da aplicação que registrou o evento NF-e	0-1	
cOrgao	Órgão que registrou o evento NF-e	0-1	
cStat	Código do status do pedido de registro de evento	1-1	
xMotivo	Descrição do status do pedido de registro de evento	1-1	
chNFe	Chave de acesso que teve um evento registrado	0-1	
tpEvento	Tipo de registro da NF-e	0-1	
Campo	Descrição	Ocor.	Observações
xEvento	Descrição do tipo de registro	0-1	<i>Cancelamento, Carta de Correcao, Ciencia da Operacao, Confirmacao da Operacao, Desconhecimento da Operacao, Operacao nao Realizada</i>
nSeqEvento	Número sequencial do registro de evento	0-1	
CNPJDest	CNPJ do Destinatário da NF-e que teve o evento registrado	0-1	Ocorrerá apenas um, quando ocorrer.
CPFDest	CPF do Destinatário da NF-e que teve o evento registrado	0-1	
emailDest	Email do destinatário da NF-e que teve um evento registrado	0-1	

dhRegEvento	Data e hora do registro do evento	0-1	No formato: AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD
nProt	Número do protocolo do evento registrado	0-1	

Exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<retEvento versao="1.00" xmlns="http://www.oobj.com.br/nfe">
  <infEvento>
    <idLote>1</idLote>
    <tpAmb>2</tpAmb>
    <verAplic>RS20110530105153</verAplic>
    <cOrgao>43</cOrgao>
    <cStat>135</cStat>
    <xMotivo>Evento registrado e vinculado a NF-e</xMotivo>
    <chNFe>43110707385111000102555560000020011057616844</chNFe>
    <tpEvento>110110</tpEvento>
    <xEvento>Carta de Correção</xEvento>
    <nSeqEvento>4</nSeqEvento>
    <dhRegEvento>2011-08-02T15:41:01-03:00</dhRegEvento>
    <nProt>143110002189431</nProt>
  </infEvento>
</retEvento>
```

## 6. Layout detalhado do arquivo

O layout detalhado do arquivo poderá ser consultado no schema XML. O schema de envio chama-se **enviNFe\_v4.00.xsd** e pode ser encontrado .

## 7. Detalhamento do Preenchimento dos Campos

Nas seções que seguem, será tratado cada grupo e subgrupo do arquivo de integração. Todos os grupos e subgrupos serão descritos, com nome do campo, tamanho, tipo, ocorrência, qual o grupo raiz (no caso de grupos que possuem “pais”), quantidade de casas decimais (quando pertinente) e observação.

- Padrão de campo - padrão utilizado para o valor do campo. Qualquer valor fora do padrão gerará uma rejeição do tipo “Falha de Schema”, onde será dito qual é o campo e dizendo qual o padrão aceito para o campo;
  - Tamanho - quantidade máxima e/ou mínima de caracteres ou dígitos no campo.
    - Tipo - refere-se ao tipo de dado aceito no campo.

Legenda:

- Campo alfa-numérico: “**C**”, o tamanho máximo, quando não especificado, são 60 posições;
  - Data: “**D**”;
  - Hora: “**H**”;
  - Numérico: “**N**”;
- Ocorrência (Ocor.) - diz respeito a quando o valor deve ser informado, x-y, onde x indica a ocorrência mínima e y a ocorrência máxima. Sempre que a ocorrência do valor for opcional, o campo destinado a tal valor deve ser informado em branco ou nulo;
  - Legenda:
    - 1-1: preenchimento obrigatório;
    - 0-1: preenchimento opcional.
    - 0-N: preenchimento opcional ou informado diversas vezes;
  - Grupo Raiz - refere-se ao pai do grupo na hierarquia do arquivo.
- Decimais (Dec.) - indica quantas casas decimais serão consideradas. O número inteiro deve ser separado do decimal por ponto (.). Exemplo de preenchimento de campo decimal: vProd - Valor Total Bruto dos Produtos ou Serviços, deve ter 2 casas decimais. Quando o valor total for, por exemplo, R\$ 1.000,00, o valor do campo vProd deve ser 1000.00.
  - Descrição - aborda brevemente a que se destina o campo.
  - Observação - Informação pertinente acerca do campo, como o formato.

•

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
enviNFE	TAG raiz da NF-e			1-1		TAG raiz da NF-e
<b>A - Dados da Nota Fiscal Eletrônica</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
enviNFE	TAG de identificação do lote			1-1		TAG de identificação do lote
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
versao	Versão da NF-e	1-4	N	1-1	2	Atributo de enviNFe que indica a versão do documento. Deve ser informado 4.00
idLote	Identificador do lote gerado pelo sistema de faturamento	1-9	N	1-1		
indSinc	Indicador de processamento síncrono. 0=NÃO; 1=SIM=Síncrono. Se não informado, será utilizado como padrão '0'	1	N	0-1	0	
tpEmis				0-1		1 - Normal - emissão normal; 2 - Contingência FS - emissão em contingência com impressão do DANFE em Formulário de Segurança; 4 - Contingência DPEC - emissão em contingência com envio da Declaração Prévia de Emissão em Contingência - DPEC; 5 - Contingência FS-DA - emissão em contingência com impressão do DANFE em Formulário de Segurança para Impressão de Documento Auxiliar de Documento Fiscal Eletrônico (FS-DA). 6 - Contingência SVC - AN 7 - Contingência SVC - RS 9 - Contingência off-line NFC-e
tpAmb	Ambiente de envio da NF-e	1	N	0-1		1-Produção/ 2-Homologação
NFe	TAG de demarcação dos dados da NF-e			1-1		
<b>B - Identificação da NF-e</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação

infNFe	Informações da nota fiscal eletrônica			1-1	
ide	Grupo de informações de identificação da NF-e			1-1	
cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	2	B	1-1	Código da UF do emitente do Documento Fiscal. Utilizar a tabela do IBGE de código de unidades da federação ( - Tabela de UF, Município e País).
cNF	Código Numérico que compõe a Chave de Acesso	8	N	0-1	Código numérico que compõe a Chave de Acesso. Número aleatório gerado pelo emitente para cada DF-e para evitar acessos indevidos da DF-e. Caso não seja informado, será inserido pelo Oobj-DFE. Se informado com 9 dígitos (mantido por razões de compatibilidade) o primeiro dígito será descartado. (v. 2.0)
natOp	Descrição da Natureza da Operação	1-60	C	1-1	Informar a natureza da operação de que decorrer a saída ou a entrada, tais como: venda, compra, transferência, devolução, importação, consignação, remessa (para fins de demonstração, de industrialização ou outra), conforme previsto na alínea 'i', inciso I, art. 19 do CONVÊNIO S/Nº, de 15 de dezembro de 1970.
indPag	Indicador da forma de pagamento	4	N	1-1	(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10) 0 – pagamento à vista; 1 – pagamento à prazo; 2 – outros.
mod	Código do Modelo do Documento Fiscal	2	N	0-1	Utilizar o código 55 para identificação da NF-e, emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A. Assume o valor padrão 55 caso não seja informada a TAG. Utilizar o código 65 para identificação da NFC-e
serie	Série do Documento Fiscal	1-3	N	1-1	Série do Documento Fiscal, preencher com zeros na hipótese de a NF-e não possuir série. (v2.0) Série 890-899 de uso exclusivo para emissão de NF-e avulsa, pelo contribuinte com seu certificado digital, através do site do Fisco (procEmi=2). (v2.0) Serie 900-999 - uso exclusivo de NF-e emitidas no SCAN. (v2.0)
nNF	Número do Documento Fiscal	1-9	N	1-1	Número do Documento Fiscal. Está ligado diretamente à série. Sempre que a série for alterada, como por exemplo, na entrada de contingência SCAN, a numeração deve ser iniciada em "1".
dhEmi	Data de emissão do Documento Fiscal	25	D	0-1	Data e Hora de emissão do Documento Fiscal (AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD) ex.: 2012-09-01T13:00:00-03:00. Se não informada, será considerada a data e hora do processamento do arquivo. Para NFCe a data de emissão não pode ser inferior a 5 minutos da hora atual da SEFAZ
dhSaiEnt	Data e Hora de Saída da Mercadoria/Produto. No		DH		Formato: "AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD" (UTC - Universal Coordinated Time)

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Observação
	caso da NF de entrada, esta é a Data e Hora de entrada.				
tpNF	Tipo de Operação	1	N	0-1	0-entrada / 1-saída. Por padrão 1 - saída, caso não seja informada.
idDest	Indicador de local de destino da operação	1	N	0-1	1 – Interna 2 – Interestadual 3 – Exterior
cMunFG	Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador	7	N	1-1	Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS. Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País)
<b>NFref</b>	<b>Grupo de informação da NF referenciada.</b>			<b>0-999</b>	
refNFe	Chave de acesso da NF-e referenciada	44	N	1-1	Utilizar este campo para referenciar uma Nota Fiscal Eletrônica emitida anteriormente, vinculada a NF-e atual.
refNFeSig	Chave da NF-e com o código numérico zerado.	44	N	1-1	Referência uma NF-e (modelo 55) emitida anteriormente pela sua Chave de Acesso com código numérico zerado, permitindo manter o sigilo da NF-e referenciada.
<b>refNF</b>	<b>Dados na NF modelo 1/1A referenciada.</b>			<b>1-1</b>	
cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	2	N	1-1	Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País)
AAMM	Ano e Mês de emissão da NF	4	N	1-1	Ano e mês de emissão da NF
CNPJ	CNPJ do emitente	14	C	1-1	Informar o CNPJ do emitente da NF
mod	Modelo do Documento Fiscal	2	N	1-1	Informar o código do modelo do Documento fiscal: 01 - Modelo 01
serie	Série do Documento Fiscal	1-3	N	1-1	Informar a série do documento fiscal (informar zero se inexistente).
nNF	Número do Documento Fiscal	1-9	N	1-1	1 - 999999999
<b>refNFP</b>	<b>Grupo de informações da NF de produtor rural referenciada.</b>			<b>1-1</b>	
cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	2	N	1-1	Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País) (v. 2.0)
AAMM	Ano e Mês de emissão da NF	4	N	1-1	AAMM da emissão da NF de produtor (v. 2.0)
CNPJ	CNPJ do emitente	14	C	1-1	Informar o CNPJ do emitente da NF de produtor. (v. 2.0)
CPF	CPF do emitente	11	C	1-1	Informar o CPF do emitente da NF de produtor. (v. 2.0)

IE	IE do emitente	1-14	C	1-1	Informar a IE do emitente da NF de Produtor (v. 2.0)
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Observação</b>
mod	Modelo do Documento Fiscal	2	N	1-1	Informar o código 04 - NF de Produtor ou 01- para NF avulsa (v. 2.0)
serie	Série do Documento Fiscal	1-3	N	1-1	Informar a série do documento fiscal (informar zero se inexistente) (v. 2.0)
nNF	Número do Documento Fiscal	1-9	N	1-1	1 - 999999999 (v. 2.0)
<b>refCTe</b>				<b>1-1</b>	
refCTe	Chave de acesso do CT-e referenciado	44	N	1-1	Utilizar este campo para referenciar um CT-e emitido anteriormente, vinculada a NF-e atual. (v. 2.0)
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Observação</b>
<b>refECF</b>				<b>1-1</b>	
mod	Modelo do Documento Fiscal	2	C	1-1	Preencher com "2B", quando se tratar de Cupom Fiscal emitido por máquina registradora (não ECF), com "2C", quando se tratar de Cupom Fiscal PDV, ou "2D", quando se tratar de Cupom Fiscal (emitido por ECF). (v. 2.0)
nECF	Número de ordem seqüencial do ECF	3	N	1-1	Informar o número de ordem seqüencial do ECF que emitiu o Cupom Fiscal vinculado à NF-e (v. 2.0)
nCOO	Número do Contador de Ordem de Operação - COO	6	N	1-1	Informar o Número do Contador de Ordem de Operação - COO vinculado à NF-e. (v. 2.0)
tplmp	Formato de Impressão do DANFE	1	N	1-1	0 - Sem DANFe 1 - DANFe Retrato 2 - DANFe Paisagem 3 - DANFe Simplificado 4 - DANFe NFC-e 5 - DANFe NFC-e resumido 6 - DANFe NFC-e em mensagem eletrônica
cDV	Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e	1	N	0-1	Informar o DV da Chave de Acesso da NF-e, o DV será calculado com a aplicação do algoritmo módulo 11 (base 2,9) da Chave de Acesso. Quando não informado, será calculado pelo Oobj-DFE
finNFe	Finalidade de emissão da NF-e	1	N	1-1	1 - NF-e normal 2 - NF-e complementar 3 - NF-e de ajuste 4 - Devolução / Retorno
indFinal	Indica operação com Consumidor final	1	N	0-1	0=Normal; 1=Consumidor final;
indPres	Indicador de presença do comprador no	1	N	0-1	0 - Não se aplica (por exemplo, Nota Fiscal complementar ou de ajuste); 1 - Operação presencial;

	estabelecimento comercial no momento da operação				2 - Operação não presencial, pela Internet; 3 - Operação não presencial, tele atendimento; 4 - NFC-e em operação com entrega a domicílio; 5 - Operação presencial, fora do estabelecimento 9 - Operação não presencial, outros.
indIntermed	Indicador de intermediador/marketplace	1	N	0-1	0=Operação sem intermediador (em site ou plataforma própria) 1=Operação em site ou plataforma de terceiros (intermediadores/marketplace)
<b>emailCopia</b>	<b>Grupo para lista de e-mails.</b>			<b>0-1</b>	
listaEmails	Lista de emails	500	C	1-1	Deve ser obedecido o padrão de endereços de e-mail (ex.: <a href="mailto:mail@mail.com">mail@mail.com</a> ). Os e-mails devem ser separados por vírgula, sem espaço entre cada e-mail. É permitido o uso de até 500 caracteres, o que permite o uso de mais ou menos 25 a 30 e-mails.
enviarDanfe	Campo para informação se o PDF do DANFE deve também ser enviado.	5	C	0-1	false - para não enviar o DANFE em PDF junto ao XML autorizado da NF-e; true - para enviar o DANFE em PDF junto ao XML autorizado da NF-e.
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Observação</b>
tipo	Tipo de e-mail, se apenas texto ou HTML, com layout pré-definido.		C	0-1	Campo depreciado. Mantido por questões de compatibilidade.
dhCont	Data e Hora da entrada em Contingência		D	0-1	Informar a data e hora de entrada em contingência no formato UTC (Universal Coordinated Time): AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD
xJust	Justificativa da entrada em contingência	256	C	0-1	Informar a Justificativa da entrada em contingência. Obrigatório caso seja informado o campo "dhCont". (v. 2.0)

**C - Avulsa**

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>avulsa</b>	<b>Grupo de identificação do Fisco Emitente da NF-e</b>			<b>0-1</b>		<b>Informações do fisco emitente (uso exclusivo do fisco)</b>
CNPJ	CNPJ do órgão emitente	14	C	1-1		Informar os zeros não significativos.
xOrgao	Órgão emitente	1-60	C	1-1		
Matr	Matrícula do agente do Fisco	1-60	C	1-1		
xAgente	Nome do agente do Fisco	1-60	C	1-1		
fone	Telefone	6-14	N	0-1		Preencher com Código DDD + número do telefone (v2.0) (NT 2011/004)
UF	Sigla da UF	2	C	1-1		
nDAR	Número do Documento de Arrecadação de Receita	1-60	C	0-1		(NT 2011/004)
dEmi	Data de emissão do Documento de Arrecadação		D	0-1		Formato: "AAAA-MM-DD" (NT 2011/004)

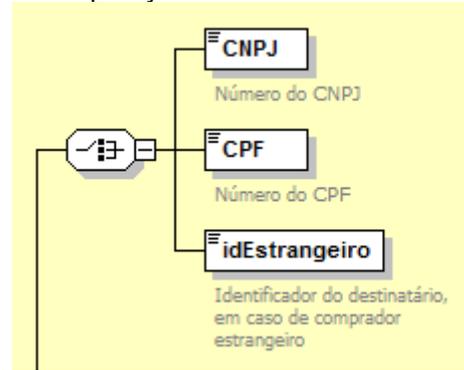
	dação					
vDar	Valor total constante no Documento de Arrecadação de Receita	15	N	0-1	2	(NT 2011/004)
repEmi	Repartição Fiscal emitente	1-60	C	1-1		
dPag	Data de pagamento do Documento de Arrecadação		D	0-1		Formato: "AAAA-MM-DD"

### D - Identificação do Emitente da NF-e

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>emit</b>	<b>Grupo de identificação do emitente da NF-e</b>			<b>1-1</b>		
CNPJ	CNPJ do emitente	14	C	1-1		Informar o CNPJ ou CPF do emitente. Deverá ser informado com os zeros não significativos.
CPF	CPF do emitente	11	C	1-1		
xNome	Razão Social ou Nome do emitente	2-60	C	1-1		
xFant	Nome fantasia	1-60	C	0-1		
<b>enderEmit</b>	<b>Endereço do Emitente</b>					
xLgr	Logradouro	2-60	C	<b>1-1</b>		
nro	Número	1-60	C	1-1		
xCpl	Complemento	1-60	C	1-1		
xBairro	Bairro	2-60	C	0-1		
cMun	Código do município	7	N	1-1		Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País).
xMun	Nome do município	2-60	C	1-1		
UF	Sigla da UF	2	C	1-1		
CEP	Código do CEP	8	N	1-1		Informar os zeros não significativos.
cPaís	Código do País	4	C	0-1		1058 - Brasil
xPaís	Nome do País	1-60	C	0-1		Brasil ou BRASIL
fone	Telefone	6-14	N	0-1		Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone (v.2.0)
IE	Inscrição Estadual do Emitente	0-14	C	0-1		Campo de informação obrigatória nos casos de emissão própria (procEmi = 0, 2 ou 3). A IE deve ser informada apenas com algarismos para desti-

						natários contribuintes do ICMS, sem caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.); O literal "ISENTO" deve ser informado apenas para contribuintes do ICMS que são isentos de inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS e estejam emitindo NF-e avulsa;
IEST	IE do Substituto Tributário	2-14	C	1-1		Informar a IE do ST da UF de destino da mercadoria, quando houver a retenção do ICMS ST para a UF de destino.
IM	Inscrição Municipal	1-15	C	0-1		Este campo deve ser informado, quando ocorrer a emissão de NF-e conjugada, com prestação de serviços sujeitos ao ISSQN e fornecimento de peças sujeitos ao ICMS.
CNAE	CNAE fiscal	7	C	0-1		Este campo deve ser informado quando o campo IM for informado.
CRT	Código de Regime Tributário	1	N	1-1		Este campo será obrigatoriamente preenchido com: 1 - Simples Nacional; 2 - Simples Nacional - excesso de sub limite de receita bruta; 3 - Regime Normal. (v2.0). 4 - Simples Nacional - Microempreendedor Individual – MEI.

**E - Identificação do Destinatário da NF-e.**

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>dest</b>	<b>Grupo de informações do destinatário da NF-e</b>			<b>0-1</b>		
CNPJ	CNPJ do destinatário	14	C	1-1		<p>Informar o CNPJ ou CPF ou identificador de Estrangeiro do destinatário, preenchendo os zeros não significativos. Não informar o conteúdo da TAG se a operação for realizada com o exterior.</p>  <p>Identificação do Estrangeiro não precisa ser preenchido com zeros</p>
CPF	CNPJ do destinatário	11	C	1-1		
idEstrangeiro	Identificador do destinatário em caso de comprador estrangeiro	0,5-20	C	1-1		
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação

xNome	Razão Social ou nome do destinatário	2-60	C	1-1		
<b>enderDest</b>	<b>Grupo de informações de endereço do destinatário.</b>			<b>1-1</b>		
xLgr	Logradouro	2-60	C	1-1		
nro	Número	1-60	C	1-1		
xCpl	Complemento	1-60	C	0-1		
xBairro	Bairro	1-60	C	1-1		
cMun	Código do município	7	N	1-1		Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior.
xMun	Nome do município	2-60	C	1-1		Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
UF	Sigla da UF	2	C	1-1		Informar 'EX' para operações com o exterior.
CEP	Código do CEP	8	N	0-1		Informar os zeros não significativos.
cPaís	Código do País	2-4	N	0-1		Utilizar a Tabela do BACEN ( - Tabela de UF, Município e País).
xPaís	Nome do País	2-60	C	0-1		
fone	Telefone	6-14	N	0-1		Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone. (v. 2.0)
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
indIEDest	Indicador da IE do destinatário	1	N	1-1		1 - Contribuinte ICMS, pagamento à vista; 2 - Contribuinte isento de inscrição; 9 - Não Contribuinte
IE	Inscrição estadual do destinatário	2-14	N	0-1		Campo opcional. Informar somente os algarismos, sem os caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.).
ISUF	Inscrição na SUFRAMA	8-9	C	0-1		Obrigatório, nas operações que se beneficiam de incentivos fiscais existentes nas áreas sob controle da SUFRAMA. A omissão da Inscrição SUFRAMA impede o processamento da operação pelo Sistema de Mercadoria Nacional da SUFRAMA e a liberação da Declaração de Ingresso, prejudicando a comprovação do ingresso/internamento da mercadoria nas áreas sob controle da SUFRAMA. (v. 2.0)
IM	Inscrição Municipal do tomador do serviço	1-15	C	0-1		
email	e-mail do destinatário	1-60	C	0-1		O campo pode ser utilizado para informar o e-mail de recepção da NF-e indicada pelo destinatário (v2.0). Esta informação constará no XML final transmitido à SEFAZ.

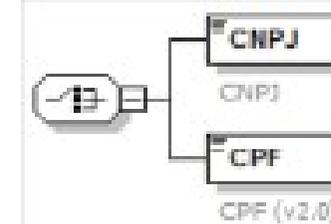
**F - Identificação do Local de Retirada**

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
-------	-----------	---------	------	-------	------	------------

retirada	Grupo de endereço do local de retirada da mercadoria/realização do serviço.			0-1		Informar apenas quando for diferente do endereço do remetente.
CNPJ	CNPJ	0 ou 14	C	1-1		Informar o CNPJ, preenchendo os zeros não significativos. (v. 2.0)
CPF	CPF	11	C	1-1		
xNome	Razão Social ou Nome do Expedidor	2-60	C	0-1		
xLgr	Logradouro	2-60	C	1-1		
nro	Número	1-60	C	1-1		
xCpl	Complemento	1-60	C	0-1		
xBairro	Bairro	1-60	C	1-1		
cMun	Código do município	7	N	1-1		Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior.
xMun	Nome do município	2-60	C	1-1		Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
UF	Sigla da UF	2	C	1-1		Informar 'EX' para operações com o exterior.
CEP	Código do CEP	8	N	0-1		Informar os zeros não significativos.
cPais	Código do País	4	N	0-1		Utilizar a Tabela do BACEN (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País).
xPais	Nome do País	2-60	C	0-1		
fone	Telefone	6-14	N	0-1		Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone (v2.0)
email	Endereço de e-mail do Expedidor	1-60	C	0-1		
IE	Inscrição Estadual do Estabelecimento Expedidor	2-14	N	0-1		4 Informar somente os algarismos, sem os caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.).
<b>G - Identificação do Local de Entrega</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
entrega	Grupo de endereço do local de entrega da mercadoria.	1	C	0-1		Informar apenas quando for diferente do endereço do destinatário.
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação

CNPJ	CNPJ	0 ou 14	C	1-1		Informar o CNPJ, preenchendo os zeros não significativos. (v. 2.0) 
CPF	CPF	11	C	1-1		
xNome	Razão Social ou Nome do Expedidor	2-60	C	0-1		
xLgr	Logradouro	2-60	C	1-1		
nro	Número	1-60	C	1-1		
xCpl	Complemento	1-60	C	0-1		
xBairro	Bairro	1-60	C	1-1		
cMun	Código do município	7	N	1-1		Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País). Informar '9999999' para operações com o exterior.
xMun	Nome do município	2-60	C	1-1		Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.
UF	Sigla da UF	2	C	1-1		Informar 'EX' para operações com o exterior.
CEP	Código do CEP	8	N	0-1		Informar os zeros não significativos.
cPaís	Código do País	4	N	0-1		Utilizar a Tabela do BACEN (Anexo IX - Tabela de UF, Município e País).
xPaís	Nome do País	2-60	C	0-1		
fone	Telefone	6-14	N	0-1		Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone (v2.0)
email	Endereço de e-mail do Expedidor	1-60	C	0-1		
IE	Inscrição Estadual do Estabelecimento Expedidor	2-14	N	0-1		4 Informar somente os algarismos, sem os caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.).
<b>H - Pessoas Autorizadas a download do XML</b>						
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>autXML</b>	<b>Pessoas autorizadas a download do XML</b>			<b>0-10</b>		<b>Múltiplas ocorrências (máximo = 10)</b>

CNPJ	CNPJ	0 ou 14	C	1-1		Informar o CNPJ, preenchendo os zeros não significativos. (v. 2.0)
CPF	CPF	11	C	1-1		
<b>I - Detalhando de produtos e serviços</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>det</b>	<b>Grupo de detalhamento de produtos e serviços da NF-e</b>			<b>1-990</b>		<b>Múltiplas ocorrências (máximo = 990)</b>
nltem	Número seqüencial do produto na nota	1-3		N	1-1	Número do item (1-990)
<b>J - Produtos e Serviços da NF-e</b>						
<b>prod</b>	<b>TAG de grupo do detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e</b>			<b>1-1</b>		
cProd	Código do produto ou serviço	1-60	C	1-1		Preencher com CFOP, caso se trate de itens não relacionados com mercadorias/produtos e que o contribuinte não possua codificação própria. Formato "CFOP9999"
cEAN	GTIN (Global Trade Item Number) do produto, antigo código EAN ou código de barras	0, 8, 1	C	1-1		Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN-14), não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código.
cBarra	Código de barras diferente do padrão GTIN	3-30	C	0-1		Preencher com o Código de Barras próprio ou de terceiros que seja diferente do padrão GTIN
xProd	Descrição do produto ou serviço	1-120	C	1-1		
NCM	Código NCM com 8 dígitos ou 2 dígitos (gênero)	2, 8	C	1-1		Código NCM (8 posições), informar o gênero (posição do capítulo do NCM) quando a operação não for de comércio exterior (importação/exportação) ou o produto não seja tributado pelo IPI. Em caso de serviço informar o código 99. (v. 2.0)
NVE	Nomenclatura de Valor aduaneio e Estatístico	6	C	0-8		[A-Z]{2}[0-9]{4}
CEST	Código CEST	7	N	0-1		Código Especificador da Substituição Tributária – CEST, que estabelece a sistemática de uniformização e identificação das mercadorias e bens passíveis de sujeição aos regimes de substituição tributária e de anteci-



Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
						pação de recolhimento do ICMS
indEscala	Indicador de escala relevante	1	C	0-1		Indicador de Produção em escala relevante, conforme Cláusula 23 do Convenio ICMS 52/2017: S - Produzido em Escala Relevante; N – Produzido em Escala NÃO Relevante.
CNPJFab	CNPJ do Fabricante da Mercadoria, obrigatório para produto em escala NÃO relevante	14	C	0-1		CNPJ do Fabricante da Mercadoria, obrigatório para produto em escala NÃO relevante.
cBenef	Código de Benefício Fiscal na UF aplicada ao item	8, 10	C	0-1		Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF, aplicado ao item. Obs.: Deve ser utilizado o mesmo código adotado na EFD e outras declarações, nas UF que o exigem. Para itens sem benefício fiscal, a UF poderá exigir a informação da literal "SEM CBENEF" para alguns CST, vide tabela publicada no Portal Nacional da NF-e.
gCred	Grupo de informações sobre o Crédito Presumido			0-4		Grupo opcional para informações do Crédito Presumido. Obs.: A exigência do preenchimento das informações do crédito presumido fica a critério de cada UF. (Incluído na NT 2019.001)
cCredPresumido	Código de Benefício Fiscal de Crédito Presumido na UF aplicado ao item	8,10	C	1-1		Código de Benefício Fiscal de Crédito Presumido utilizado pela UF, aplicado ao item. Obs.: Deve ser utilizado o mesmo código adotado na EFD e outras declarações, nas UF que o exigem.
pCredPresumido	Código de Benefício Fiscal de Crédito Presumido na UF aplicado ao item	3v2-4	N	1-1		Informar o percentual do crédito presumido relativo ao código do crédito presumido informado.
vCredPresumido	Valor do Crédito Presumido	13v2	N	1-1		Informar o valor do crédito presumido relativo ao código do crédito presumido informado.
EXTIPI	Código EX da TIPI	2-3	C	0-1		Preencher de acordo com o código EX da TIPI. Em caso de serviço, o campo deve vir vazio.
CFOP	Código Fiscal de Operações e Prestações	4	N	1-1		Utilizar Tabela de CFOP.
uCom	Unidade Comercial	1-6	C	1-1		Informar a unidade de comercialização do produto.
qCom	Quantidade Comercial	11	N	1-1	0-4	Informar a quantidade de comercialização do produto. (v. 2.0)
vUnCom	Valor Unitário de Comercialização	11	N	1-1	0-10	Informar o valor unitário de comercialização do produto, campo meramente informativo, o contribuinte pode utilizar a precisão desejada (0-10 decimais). Para efeitos de cálculo, o valor unitário será obtido pela divisão do valor do produto pela quantidade comercial. (v. 2.0)
vProd	Valor Total Bruto dos Produtos ou Serviços	15	N	1-1	2	O valor do ICMS faz parte do Valor Total Bruto, exceto nas notas de importação

cEANtrib	GTIN (Global Trade Item Number) da unidade tributável, antigo código EAN ou código de barras	0, 8, 1, 2, 13, 14	C	1-1		Preencher com o código GTIN- 8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN-14) da unidade tributável do produto, não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código.
cBarraTrib	Código de Barras da unidade tributável que seja diferente do padrão GTIN	3-30	C	0-1		Preencher com o Código de Barras próprio ou de terceiros, que seja diferente do padrão GTIN, correspondente àquele da menor unidade comercializável identificado por Código de Barras
uTrib	Unidade Tributável	1-6	C	1-1		
qTrib	Quantidade Tributável	11	N	1-1	0-4	Informar a quantidade de tributação do produto (v. 2.0)
vUnTrib	Valor Unitário de tributação	11	N	0-1	0-10	Informar o valor unitário de tributação do produto, campo meramente informativo, o contribuinte pode utilizar a precisão desejada (0-10 decimais). Para efeitos de cálculo, o valor unitário será obtido pela divisão do valor do produto pela quantidade tributável. (v. 2.0)
vFrete	Valor Total do Frete	15	N	0-1	2	
vSeg	Valor Total do Seguro	15	N	0-1	2	
vDesc	Valor do Desconto	15	N	0-1	2	
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
vOutro	Outras despesas acessórias	15	N	0-1	2	(v. 2.0)
indTot	Indica se valor do Item (vProd) entra no valor total da NF-e (vProd)	1	N	1-1		Este campo deverá ser preenchido com: 0 - o valor do item (vProd) não compõe o valor total da NF-e (vProd) 1 - o valor do item (vProd) compõe o valor total da NF-e (vProd). (v. 2.0)
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>DI</b>	<b>Tag da declaração de importação</b>			<b>0-100</b>		
nDI	Número do Documento de Importação DI/DSI/DA/DRI-E	1-12	C	1-1		
dDI	Data de Registro da DI/DSI/DA		D	1-1		Formato "AAAA-MM-DD"
xLocDesemb	Local de desembarço	1-60	C	1-1		
UFDesemb	Sigla da UF onde ocorreu o Desembarço Aduaneiro	2	C	1-1		
dDesemb	Data do Desembarço Aduaneiro		D	1-1		Formato "AAAA-MM-DD"
tpViaTransp	Via de transporte internacional informada na Declaração de Importação (DI) ou na Declaração Única de Importação (DUImp)	2	N	1-1		1=Marítima; 2=Fluvial; 3=Lacustre; 4=Aérea; 5=Postal 6=Ferrovária; 7=Rodoviária; 8=Conduto / Rede Transmissão; 9=Meios Próprios; 10=Entrada / Saída ficta; 11=Courier; 12=Em mãos;13=Por reboque.

vAFRMM	Valor da AFRMM - Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante	15	N	0-1	2	A tag deve ser informada no caso da via de transporte marítima.
tplIntermedio	Forma de importação quanto a intermediação	1	N	1-1		1=Importação por conta própria; 2=Importação por conta e ordem; 3=Importação por encomenda;
CNPJ	CNPJ do adquirente ou do encomendante	14	N	0-1		Informação obrigatória no caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Informar os zeros não significativos
CPF	CPF do adquirente ou do encomendante	11	N	0-1		Obrigatória a informação no caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Informar os zeros não significativos
UFTerceiro	Sigla da UF do adquirente ou do encomendante	2	C	0-1		Informação obrigatória no caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Não aceita o valor "EX".
cExportador	Código do exportador	1-60	C	1-1		Código do exportador, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e
<b>adi</b>	<b>Adições e/ou itens</b>			<b>1-999</b>		
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama- nho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
nAdicao	Numero da adição	1-3	N	0-1		No caso de DUImp esse campo não deverá ser preenchido
nSeqAdic	Numero seqüencial do item dentro da adição	1-5	N	1-1		
cFabricante	Código do fabricante estrangeiro	1-60	C	1-1		Código do fabricante estrangeiro, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e
vDescDI	Valor do desconto do item da DI - adição	15	N	0-1	2	
nDraw	Número de concessório de drawback	1-20	C	0-1		O número do Ato Concessório de Suspensão deve ser preenchido com 11 dígitos (AAAANNNNNND) e o número do Ato Concessório de Drawback Isenção deve ser preenchido com 9 dígitos (AANNNNNND). (Observação incluída na NT 2013/005 v. 1.10)
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama- nho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>detExport</b>	<b>Detalhe da exportação</b>			<b>0-500</b>		
nDraw	Número de concessório de drawback	1-20	C	0-1		O número do Ato Concessório de Suspensão deve ser preenchido com 11 dígitos (AAAANNNNNND) e o número do Ato Concessório de Drawback Isenção deve ser preenchido com 9 dígitos (AANNNNNND). (Observação incluída na NT 2013/005 v. 1.10)
exportInd	Exportação Indireta			0-1		
nRE	Registro de exportação	0-12	N	1-1		
chNFe	Chave de acesso da NFE recebida para exportação	44	N	1-1		
qExport	Quantidade de item efetivamente expor-		D	1-1	4	

	tado					
xPed	Número do Pedido de Compra	1-15	C	0-1		Informação de interesse do emissor para controle do B2B. (v. 2.0)
nItemPed	Item do Pedido de Compra	6	N	0-1		Informação de interesse do emissor para controle do B2B. (v. 2.0)
nFCI	Número de controle da FCI - Ficha de Conteúdo de Importação.	36	A	0-1		
<b>rastro</b>	<b>Detalhamento de produto sujeito a rastreabilidade</b>			<b>0-500</b>		<b>Informar apenas quando se tratar de produto a ser rastreado posteriormente.</b>
nLote	Número do Lote do produto	1-20		1-1		
qLote	Quantidade de produto no lote	11	N	1-1	3	
dFab	Data de fabricação / produção		D	1-1		Formato "AAAA-MM-DD"
dVal	Data de validade		D	1-1		Formato "AAAA-MM-DD". Informar o último dia do mês caso a validade não especifique o dia.
cAgreg	Código de Agregação	1-20	C	0-1		

**K - Detalhamento Específico de Veículos Novos**

<b>veicProd</b>	<b>Detalhamento de informações de produto, caso veículo</b>			<b>0-1</b>		<b>Informar apenas se veículos novos.</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
tpOp	Tipo da operação	1	N	1-1		1 - Venda concessionária; 2 - Faturamento direto para consumidor final; 3 - Venda direta para grandes consumidores (frotista, governo, ...); 0 - Outros
chassi	Chassi do veículo	17	C	1-1		VIN (código-identificação-veículo)
cCor	Cor	4	C	1-1		Código de cada montadora
xCor	Descrição da Cor	1-40	C	1-1		
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
pot	Potência Motor (CV)	4	C	1-1		Potência máxima do motor do veículo em cavalo vapor (CV). (Potência-veículo)
cilin	Cilindradas	4	C	1-1		Capacidade voluntária do motor expressa em centímetros cúbicos (CC, cilindradas) (v. 2.0)
pesoL	Peso Líquido	9	C	1-1	4	Em toneladas
pesoB	Peso Bruto	9	C	1-1	4	Peso Bruto Total - em toneladas
nSerie	Serial (série)	9	C	1-1		
tpComb	Tipo de combustível	2	C	1-1		Utilizar Tabela RENAVAM 01-Álcool 02-Gasolina

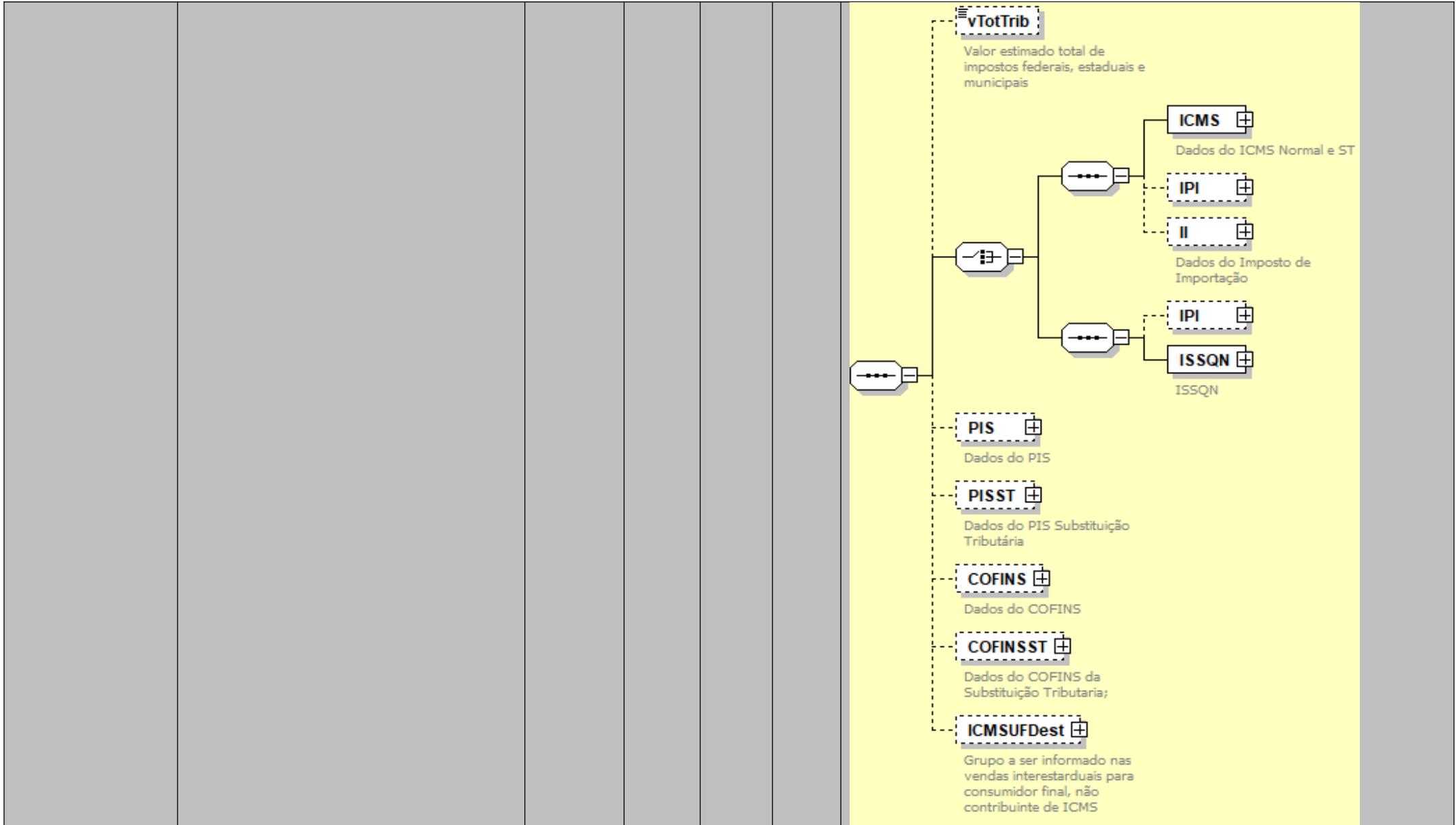
						03-Diesel (...) 16-Álcool/Gasolina 17-Gasolina/Álcool/GNV 18-Gasolina/Elétrico *Lista exemplificativa.
nMotor	Número de Motor	21	C	1-1		
CMT	Capacidade Máxima de Tração	9	C	1-1		CMT - Capacidade Máxima de Tração - em Toneladas 4 casas decimais. (v. 2.0)
dist	Distância entre eixos	4	C	1-1	4	Em metros
anoMod	Ano Modelo de Fabricação	4	N	1-1		
anoFab	Ano de Fabricação	4	N	1-1		
tpPint	Tipo de Pintura	1	C	1-1		
tpVeic	Tipo de Veículo	2	N	1-1		Utilizar Tabela RENAVAM 06-AUTOMÓVEL 14-CAMINHÃO 13-CAMINHONETA 24-CARGA / CAM 02-CICLOMOTO 22-ESP / ÔNIBUS 07-MICROÔNIBUS
						23-MISTO / CAM 04-MOTOCICLO 03-MOTONETA 08-ÔNIBUS 10-REBOQUE 05-TRICICLO 17-C. TRATOR *Lista exemplificativa.
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama- nho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
espVeic	Espécie de Veículo	1	N	1-1		
VIN	Condição do VIN	1	C	1-1		Informa-se o veículo tem VIN (chassi) remarcado. R-Remarcado; N-Normal
condVeic	Condição do Veículo	1	N	1-1		1-Acabado; 2-Inacabado; 3-Semi-acabado
cMod	Código Marca Modelo	6	N	1-1		Utilizar Tabela RENAVAM

cCorDENATRAN	Código da Cor	2	N	1-1		Segundo as regras de pré-cadastro do DENATRAN (v2.0) 01-AMARELO 02-AZUL 03-BEGE 04-BRANCA 05-CINZA 06-DOURADA 07-GRENA 08-LARANJA 09-MARROM 10-PRATA 11-PRETA 12-ROSA 13-ROXA 14-VERDE 15-VERMELHA 16-FANTASIA
lota	Capacidade máxima de lotação	1-3	N	1-1		Quantidade máxima permitida de passageiros sentados, inclusive motoristas. (v. 2.0)
tpRest	Restrição	1	N	1-1		0 - Não há; 1 - Alienação Fiduciária; 2 - Arrendamento Mercantil; 3 - Reserva de Domínio; 4 - Penhor de Veículos; 9 - outras. (v. 2.0)
<b>L - Detalhamento Específico de Medicamento e de matérias-primas farmacêuticas</b>						
<b>med</b>	<b>Detalhamento de informações de produto, caso medicamento ou de matérias-primas farmacêuticas</b>			<b>1-500</b>		<b>Informar apenas quando se tratar de medicamento ou matéria-prima farmacêutica, permite múltiplas ocorrências (ilimitado).</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
nLote	Número do Lote de medicamentos ou de matérias-primas farmacêuticas	1-20	C	0-4		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)
qLote	Quantidade de produto no Lote de medicamentos ou de matérias-primas farmacêuticas	11	N	0-4	3	(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)
dFab	Data de fabricação		D	0-4		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compa-

						tibilidade com a versão 3.10) Formato "AAAA-MM-DD"
dVal	Data de validade		D	0-1		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10) Formato "AAAA-MM-DD"
cProdANVISA	Código de Produto da ANVISA.	6, 11 ou 13	C	1-1		Utilizar o número do registro ANVISA ou preencher com o literal "ISENTO", no caso de medicamento isento de registro na ANVISA.
xMotivIsencao	Motivo da isenção da ANVISA	1-255	C	0-1		Obs.: Para medicamento isento de registro na ANVISA, informar o número da decisão que o isenta, como por exemplo o número da Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA (RDC).
vPMC	Preço máximo consumidor	15	N	1-1	2	
<b>M - Detalhamento Específico de Armamentos</b>						
<b>arma</b>	<b>Grupo de informações de produto, caso armamento.</b>			<b>1-500</b>		<b>Informar apenas quando se tratar de armamento, permite múltiplas ocorrências (ilimitado)</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
tpArma	Indicador do tipo de arma de fogo	1	N	1-1		0 - Uso permitido; 1 - Uso restrito;
nSerie	Número de série da arma	1-15	N	1-1		
nCano	Número de série do cano	1-15	N	1-1		
descr	Descrição completa da arma, compreendendo: calibre, marca, capacidade, tipo de funcionamento, comprimento e demais elementos que permitam a sua perfeita identificação.	1-256	C	1-1		
<b>N - Detalhamento Específico de Combustíveis</b>						
<b>comb</b>	<b>Grupo de informações de produto, caso combustíveis líquidos e lubrificantes.</b>			<b>0-1</b>		<b>Informar apenas para operações com combustíveis líquidos e lubrificantes.</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
cProdANP	Código de produto da ANP	9	N	1-1		Utilizar a Tabela de Código de Produtos da ANP, publicada no Portal Nacional da NF-e, no grupo "Documentos", opção "Diversos"
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>

pMixGN	Percentual de gas natural para o produto GLP		D	0-1	4	(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)
descANP	Descrição do produto conforme ANP	2-95	C	1-1		Utilizar a Tabela de Código de Produtos da ANP, publicada no Portal Nacional da NF-e, no grupo "Documentos", opção "Diversos"
pGLP	Percentual do GLP derivado do petróleo no produto GLP	7	N	0-1	4	Informar em número decimal o percentual do GLP derivado de petróleo no produto GLP. Valores de 0 a 100.
pGNn	Percentual de Gás Natural Nacional	7	N	0-1	4	Informar em número decimal o percentual do Gás Natural Importado - GLGNn para o produto GLP. Valores de 0 a 100.
pGNi	Percentual de Gás Natural Importado	7	N	0-1	4	Informar em número decimal o percentual do Gás Natural Importado - GLGNI para o produto GLP. Valores de 0 a 100.
vPart	Valor de partida	15	N	0-1	2	Deve ser informado neste campo o valor por quilograma sem ICMS
CODIF	Código de autorização / registro do CODIF	0-1	N	0-1		Informar apenas quando a UF utilizar o CODIF (Sistema de Controle do Diferimento do Imposto nas Operações com AEAC - Álcool Etílico Anidro Combustível).
qTemp	Quantidade de combustível faturada à temperatura ambiente.	16	N	0-1	4	Informar quando a quantidade faturada informada no campo qCom (I10) tiver sido ajustada para uma temperatura diferente da ambiente.
UFCons	Sigla da UF de consumo	2	N	1-1		Informar a UF de consumo
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>CIDE</b>	<b>Grupo de informações da CIDE</b>			<b>0-1</b>		
qBCProd	BC da CIDE	16	N	1-1	4	Informar a BC da CIDE em quantidade
vAliqProd	Valor da alíquota da CIDE	15	N	1-1	4	Informar o valor da alíquota em reais da CIDE
vCIDE	Valor da CIDE	15	N	1-1	2	Informar o valor da CIDE
<b>encerrante</b>	<b>Grupo de encerrante</b>			<b>0-1</b>		
nBico	Número de identificação do bico utilizado no abastecimento	3	C	1-1		
nBomba	Número de identificação da bomba ao qual o bico está interligado	3	C	0-1		
nTanque	Número de identificação do tanque ao qual o bico está interligado	3	C	1-1		
vEnclni	Valor do Encerrante no início do abastecimento	15	N	1-1	3	
vEncFin	Valor do Encerrante no final do abastecimento	15	N	1-1	3	
pBio	Percentual do índice de mistura do Biodiesel (B100) no Óleo Diesel B instituído	3	N	0-1	4	Informar em número decimal o percentual do índice de mistura do Biodiesel para o produto Óleo Diesel B. Valores maiores que 0 e menores ou

	pelo órgão regulamentador					iguais a 100.
<b>origComb</b>	<b>Grupo indicador da origem do combustível</b>			<b>0-30</b>		<b>Obrigatoriedade de preenchimento do grupo conforme Tabela de Combustíveis Sujeitos à Tributação Monofásica (publicada no Portal Nacional da NF-e, no grupo "Documentos", opção "Diversos")</b>
<b>indImport</b>	<b>Indicador de importação</b>	<b>1</b>	<b>N</b>	<b>1-1</b>		<b>0=Nacional; 1=Importado;</b>
<b>cUFOrig</b>	<b>Código da UF</b>	<b>2</b>	<b>N</b>	<b>1-1</b>		<b>UF de origem do produtor ou do importador. Utilizar a tabela do IBGE.</b>
<b>pOrig</b>	<b>Percentual originário para a UF</b>	<b>3</b>	<b>N</b>	<b>1-1</b>	<b>4</b>	<b>Informar em número decimal o percentual originário da UF. Esse valor será obtido através dos Anexos de Combustíveis previstos em Ato Cotepe. Valores maiores que 0 e menores ou iguais a 100.</b>
nRECOPI	Número do RECOPI	20	N	1-1	0	Preencher com zeros à esquerda para completar o tamanho
<b>O - Tributos e Incidentes no Produto ou Serviço</b>						
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama- nho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>imposto</b>	<b>Identificador do grupo de Tributos incidentes no Produto ou Serviço</b>			<b>1-1</b>		<b>O grupo ISSQN () é mutuamente exclusivo com os grupos ICMS (), IPI () e II (), isto é se ISSQN () for informado os grupos ICMS (), IPI () e II () não serão informados e vice-versa(v2.0).</b>



vTotTrib	Valor estimado total de impostos federais, estaduais e municipais	15	N	0-1	2	
<b>P - ICMS Normal e ST</b>						
<b>Grupo Pai: M</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>ICMS</b>	<b>Grupo do ICMS da Operação própria e ST</b>		<b>C</b>	<b>1-1</b>		<b>Informar apenas um dos grupos N02, N03, N04, N05, N06, N07, N08, N09, N10, N10a, N10b, N10c, N10d, N10e, N10f, N10g ou N10h com base no conteúdo informado no campo Tributação do ICMS. (v2.0)</b>
<b>ICMS00</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 00</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 00 - Tributada integralmente</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 00	2	N	1-1		Tributação do ICMS: 00 - Tributada integralmente.
modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	N	1-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabela Máx. (valor); 3 - valor da operação.
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	1-1	2	
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMS	Valor do ICMS	15	N	1-1	2	
pFCP	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	3	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCP	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP).
<b>ICMS02</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 02</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 02 - Tributação monofásica própria sobre combustíveis</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes;

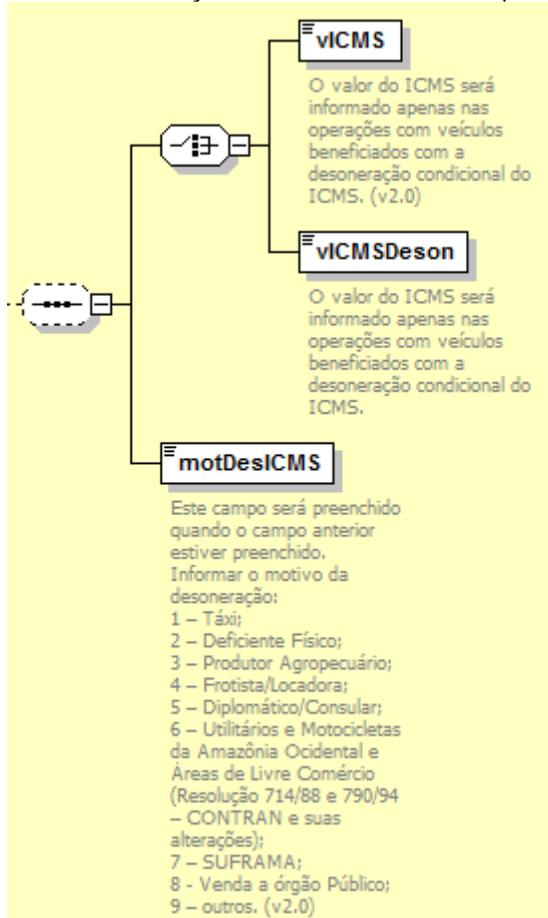
						5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%;
CST	Tributação do ICMS	2	N	1-1		02 = Tributação monofásica própria sobre combustíveis;
qBCMono	Quantidade tributada	11	N	0-1	0-4	Informar a BC do ICMS próprio em quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação para o produto.
adRemICMS	Alíquota ad rem do imposto	3	N	1-1	2-4	Alíquota ad rem do ICMS, estabelecida na legislação para o produto.
vICMSMono	Valor do ICMS próprio	13	N	1-1	2	O valor do ICMS é obtido pela multiplicação da alíquota ad rem pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida na legislação.
<b>ICMS10</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 10</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 10	2	N	1-1		Tributação do ICMS: 10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	N	1-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	1-1	2	
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP.
vICMS	Valor do ICMS	15	N	1-1	2	
vBCFCP	Valor da Bse de Cálculo do FCP	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP
pFCP	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCP	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP).
-x-	Sequência XML			0-1		
vICMSSTDeson	Valor do ICMS- ST desonerado	13	N	1-1	2	Informar apenas nos motivos de desoneração

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
motDesICMSST	Motivo da desoneração do ICMS- ST	2	N	1-1		documentados abaixo Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração: 3=Uso na agropecuária 9=Outros 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1		0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor); 6-Valor da Operação;
pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	
vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS ST sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST retido
vBCFCPST	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária
pFCPST	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPST	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária.
<b>ICMS15</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 15</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 15 - Tributação monofásica própria e com responsabilidade pela retenção sobre combustíveis</b>
<b>orig</b>	<b>Origem da mercadoria</b>	<b>1</b>	<b>N</b>	<b>1-1</b>		0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes;

						5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%;
<b>CST</b>	Tributação do ICMS	2	N	1-1		15= Tributação monofásica própria e com responsabilidade pela retenção sobre combustíveis;
<b>qBCMono</b>	Quantidade tributada	11	N	0-1	0-4	Informar a BC do ICMS próprio em quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação para o produto.
<b>adRemICMS</b>	Alíquota <i>ad rem</i> do imposto	3	N	1-1	2-4	Alíquota <i>ad rem</i> do ICMS, estabelecida na legislação para o produto.
<b>vICMSMono</b>	Valor do ICMS próprio	13	N	1-1	2	O valor do ICMS é obtido pela multiplicação da alíquota <i>ad rem</i> pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida em legislação.
<b>qBCMonoReten</b>	Quantidade tributada sujeita a retenção	11	N	0-1	0-4	Informar a BC do ICMS sujeito a retenção em quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação para o produto.
<b>adRemICMSReten</b>	Alíquota <i>ad rem</i> do imposto com retenção	3	N	1-1	2-4	Alíquota <i>ad rem</i> do ICMS sobre o biocombustível a ser adicionado para a composição da mistura vendida a consumidor final estabelecida na legislação para o produto.
<b>vICMSMonoReten</b>	Valor do ICMS com retenção	13	N	1-1	2	O valor do ICMS é obtido pela multiplicação da alíquota <i>ad rem</i> pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida em legislação.
	<b>-X-</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo Opcional</b>
<b>pRedAdRem</b>	Percentual de redução do valor da alíquota <i>adrem</i> do ICMS	3	N	1-1	2	Informar o percentual de redução do valor da alíquota <i>ad rem</i> do ICMS
<b>motRedAdRem</b>	Motivo da redução do <i>adrem</i>	1	N	1-1		Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da redução: 1= Transporte coletivo de passageiros; 9=Outros;
<b>ICMS20</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 20</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 20 - Com redução de base de cálculo</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama-</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 20	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS 20 - Com redução de base de cálculo
modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	N	1-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
pRedBC	Percentual da Redução de BC	5	N	1-1	2	
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	1-1	2	
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMS	Valor do ICMS	15	N	1-1	2	
vBCFCP	Valor da Bse de Cálculo do FCP	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP
pFCP	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCP	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP).
<b>motDesICMS</b>	<b>Motivo da desoneração do ICMS:3-Usos na agropecuária;9-Outros;12-Fomento agropecuário</b>	<b>1-2</b>	<b>N</b>	<b>0-1</b>		
indDeduzDeson	Indica se o valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd).	1	N	0-1		O campo só pode ser preenchido com: 0=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) não deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e. 1=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e.
<b>ICMS30</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 30</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 30 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta;

						2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 30	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS 30 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1		0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor); 6-Valor da Operação;
pMVASt	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	
vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS ST sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST retido
vBCFCPST	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária
pFCPST	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPST	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária.
vICMSDeson	Valor do ICMS de desoneração	15	N	0-1	2	
motDesICMS	Motivo da desoneração do ICMS:3-Usa na agropecuária;9-Outros;12-Fomento agropecuário	1-2	N	0-1		
indDeduzDeson	Indica se o valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd).	1	N	0-1		O campo só pode ser preenchido com: 0=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) não deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e. 1=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e.

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>ICMS40</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 40, 41 ou 50</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS: 40 - Isenta; 41 - Não tributada; 50 - Suspensão</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 40, 41 ou 50	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS 40 - Isenta; 41 - Não tributada; 50 - Suspensão
vicms	Valor do ICMS	15	N	0-1	2	<p>O valor do ICMS será informado apenas nas operações com veículos beneficiados com a desoneração condicional do ICMS. (v2.0)</p>  <p><b>vicms</b> O valor do ICMS será informado apenas nas operações com veículos beneficiados com a desoneração condicional do ICMS. (v2.0)</p> <p><b>vicmsDeson</b> O valor do ICMS será informado apenas nas operações com veículos beneficiados com a desoneração condicional do ICMS.</p> <p><b>motDesICMS</b> Este campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração:            1 - Táxi;            2 - Deficiente Físico;            3 - Produtor Agropecuário;            4 - Frotista/Locadora;            5 - Diplomático/Consular;            6 - Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 - CONTRAN e suas alterações);            7 - SUFRAMA;            8 - Venda a órgão Público;            9 - outros. (v2.0)</p>

vICMSDeson	Valor de ICMS de desoneração	15	N	0-1	2	O valor do ICMS será informado apenas nas operações com veículos beneficiados com a desoneração condicional do ICMS.
motDesICMS	Motivo da desoneração do ICMS	1	N	0-1		<p>Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração:</p> <p>1=Táxi; 3=Produtor Agropecuário; 4=Frotista/Locadora;                      5=Diplomático/Consular; 6=Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 – CONTRAN e suas alterações);                      7=SUFRAMA; 8=Venda a Órgão Público;                      9=Outros. (NT 2011/004);                      10=Deficiente Condutor (Convênio ICMS 38/12);                      11=Deficiente Não Condutor (Convênio ICMS 38/12).</p> <p>Observação: Revogada a partir da versão 3.01 a possibilidade de usar o motivo 2=Deficiente Físico</p>
indDeduzDeson	Indica se o valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd).	1	N	0-1		O campo só pode ser preenchido com: 0=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) não deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e. 1=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e.
<b>ICMS51</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 51</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 51 -Diferimento A exigência do preenchimento das informações do ICMS diferido fica a critério de cada UF.</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 51	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS 51 - Diferimento
modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	N	0-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
pRedBC	Percentual da Redução de BC	5	N	0-1	2	
cBenefRBC	Código de Benefício Fiscal na UF aplicado ao item quando houver RBC.	8,10	C	0-1		Código de Benefício Fiscal utilizado pela UF, aplicado ao item quando houver RBC. Obs.: Deve ser utilizado o mesmo código adotado na EFD e outras declarações, nas UF que o exigem. (Incluído na NT 2019.001)
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	0-1	2	
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	0-1	2	Alíquota do ICMS sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMSOp	Valor do ICMS da Operação	15	N	0-1	2	
pDif	Percentual do diferimento	5	N	0-1	2	Menor ou igual a 100.00
vICMSDif	Valor do ICMS da diferido	15	N	0-1	2	
vICMS	Valor do ICMS	15	N	0-1	2	
vBCFCP	Valor da Bse de Cálculo do FCP	13	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP

pFCP	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCP	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	13	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP).
-x-	Sequência XML			0-1		
pFCPDif	Percentual do diferimento do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	3	N	1-1	2-4	Percentual do diferimento do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). No caso de diferimento total, informar o percentual de diferimento "100"
vFCPDif	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) diferido	13	N	1-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) diferido
vFCPEfet	Valor efetivo do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	13	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) realmente devido
<b>ICMS53</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 53</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 53 - Tributação monofásica sobre combustíveis com recolhimento diferido;</b>
<b>orig</b>	<b>Origem da mercadoria</b>	<b>1</b>	<b>N</b>	<b>1-1</b>		0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural; 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%;
<b>CST</b>	<b>Tributação do ICMS</b>	<b>2</b>	<b>N</b>	<b>1-1</b>		<b>53= Tributação monofásica sobre combustíveis com recolhimento diferido;</b>
<b>qBCMono</b>	<b>Quantidade tributada</b>	<b>11</b>	<b>N</b>	<b>0-1</b>	<b>0-4</b>	<b>Informar a BC do ICMS em quantidade conforme unidade de medida</b>

						estabelecida na legislação para o produto.
adRemICMS	Alíquota adRem do Imposto	3	N	0-1	2-4	Alíquota <i>ad rem</i> do ICMS, estabelecida na legislação para o produto.
vICMSMonoOp	Valor do ICMS da operação	13	N	0-1	2	O valor do ICMS é obtido pela multiplicação da alíquota <i>ad rem</i> pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida em legislação, como se não houvesse o diferimento.
pDif	Percentual do Diferimento	3	N	0-1	2-4	No caso de diferimento total, informar o percentual de diferimento "100".
vICMSMonoDif	Valor do ICMS diferido	13	N	0-1	2	O valor do ICMS é obtido pela multiplicação da alíquota <i>ad rem</i> pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida, multiplicado pelo percentual de diferimento.
vICMSMono	Valor do ICMS próprio devido	13	N	0-1	2	O valor do ICMS próprio devido é o resultado do valor do ICMS da operação menos valor do ICMS diferido.
qBCMonoDif	Quantidade tributada diferida	11	N	0-1	0-4	Informar a BC do ICMS próprio em quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação para o produto.
adRemICMSDif	Alíquota <i>ad rem</i> do imposto diferido	3	N	0-1	2-4	Alíquota <i>ad rem</i> do ICMS, estabelecida na legislação para o produto.
<b>ICMS60</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 60</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 60 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária.</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a

						70%;
CST	Tributação do ICMS = 60	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS 60 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo opcional.</b>
vBCSTRet	Valor da BC do ICMS ST retido	15	N	0-1	2	Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0)
pST	Alíquota suportada pelo Consumidor Final	15	N	1-1	2-4	Deve ser informada a alíquota do cálculo do ICMS-ST, já incluso o FCP caso incida sobre a mercadoria. Exemplo: alíquota da mercadoria na venda ao consumidor final = 18% e 2% de FCP. A alíquota a ser informada no campo pST deve ser 20%. (Atualizado NT 2016/002)
vICMSSubstituto	Valor do ICMS próprio do Substituto	15	N	0-1	2	Valor do ICMS Próprio do Substituto cobrado em operação anterior
vICMSSTRet	Valor do ICMS ST retido	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0). O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação. (NT 2011/004)
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo opcional. (Incluído na NT 2016/002)</b>
vBCFCPSTRet	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária	15	N	1-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária
pFCPSTRet	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária	5-7	N	1-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPSTRet	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária	15	N	1-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária.
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo opcional para informações do ICMS Efetivo (Incluído na NT 2016/002)</b>
pRedBCEfet	Percentual de redução da base de cálculo efetiva	3	N	1-1	2-4	Percentual de redução, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, para obtenção da base de cálculo efetiva (vBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
vBCEfet	Valor da base de cálculo efetiva	13	N	1-1	2	Valor da base de cálculo que seria atribuída à operação própria do contribuinte substituído, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, obtida pelo produto do Vprod por (1- pRedBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
pICMSEfet	Alíquota do ICMS efetiva	3	N	1-1	2-4	Alíquota do ICMS na operação a consumidor final, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
vICMSEfet	Valor do ICMS efetivo	13	N	1-1	2	Obtido pelo produto do valor do campo pICMSEfet pelo valor do campo vBCEfet, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.

ICMS61	Grupo de Tributação do ICMS = 61			1-1		Tributação do ICMS - 61 - Tributação monofásica sobre combustíveis cobrada anteriormente;
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		0 - Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8; 1 - Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7; 3 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70%; 4 - Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam as legislações citadas nos Ajustes; 5 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%; 6 - Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista da CAMEX e gás natural; 7 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante lista CAMEX e gás natural. 8 - Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%;
CST	Tributação do ICMS	2	N	1-1		61= Tributação monofásica sobre combustíveis cobrada anteriormente;
qBCMonoRet	Quantidade tributada retida anteriormente	11	N	0-1	0-4	Informar a BC do ICMS em quantidade conforme unidade de medida estabelecida na legislação.
adRemICMSRet	Alíquota ad rem do imposto retido anteriormente	3	N	1-1	2-4	Alíquota ad rem do ICMS estabelecida em legislação para o produto.
viCMSMonoRet	Valor do ICMS retido anteriormente	13	N	1-1	2	O valor do ICMS é obtido pela multiplicação da alíquota ad rem pela quantidade do produto conforme unidade de medida estabelecida em legislação.
ICMS70	Grupo de Tributação do ICMS = 70			1-1		Tributação do ICMS - 70 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 70	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS 70 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária ICMS por substituição tributária
modBC	Modalidade de determinação da BC do	1	N	1-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor);

	ICMS					2 - Preço Tabela Máx. (valor); 3 - valor da operação.
pRedBC	Percentual da Redução de BC	5	N	1-1	2	
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	1-1	2	
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP.
vICMS	Valor do ICMS	15	N	1-1	2	
vBCFCP	Valor da Bse de Cálculo do FCP	13	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP
pFCP	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCP	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	13	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP).
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1	2	0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor); 6=Valor da operação.
pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS ST sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST retido
vBCFCPST	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária
pFCPST	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPST	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária.
vICMSDeson	Valor do ICMS de desoneração	15	N	0-1	2	
motDesICMS	Motivo da desoneração do ICMS:3-Usos na agropecuária;9-Outros;12-Fomento agropecuário	1-2	N	0-1		

-x-	Sequência XML			0-1		
vICMSSTDeson	Valor do ICMS- ST desonerado	13	N	1-1	2	Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo
motDesICMSST	Motivo da desoneração do ICMS- ST	2	N	1-1		Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração: 3=Uso na agropecuária 9=Outros 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
indDeduzDeson	Indica se o valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd).	1	N	0-1		O campo só pode ser preenchido com: 0=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) não deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e. 1=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e.
<b>ICMS90</b>	<b>Grupo de Tributação do ICMS = 90</b>			<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS - 90 - Outros</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS = 90	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS 90 - Outros
modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	N	1-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabela Máx. (valor); 3 - valor da operação.
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	1-1	2	
pRedBC	Percentual da Redução de BC	5	N	0-1	2	
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS ST sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMS	Valor do ICMS	15	N	1-1	2	
vBCFCP	Valor da Bse de Cálculo do FCP	13	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP
pFCP	Percentual do Fundo de Combate à	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP). Nota: Per-

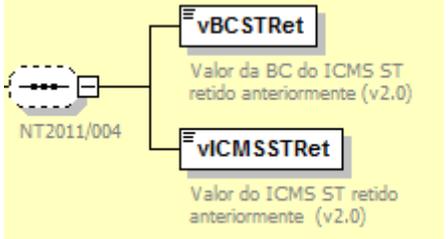
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
vFCP	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP)	13	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP).
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1		0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor); 6=Valor da operação.
pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	
vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS ST sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST retido
vBCFCPST	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária
pFCPST	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPST	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária.
vICMSDeson	Valor do ICMS de desoneração	15	N	0-1	2	
motDesICMS	Motivo da desoneração do ICMS:3-Usos na agropecuária;9-Outros;12-Fomento agropecuário	1-2	N	0-1		<p>Grupo desoneração</p> <p>vICMSDeson Valor do ICMS de desoneração</p> <p>motDesICMS Motivo da desoneração do ICMS:3-Usos na agropecuária;9-Outros;12-Fomento agropecuário</p>
-x-	Sequência XML			0-1		
vICMSSTDeson	Valor do ICMS- ST desonerado	13	N	1-1	2	Informar apenas nos motivos de desoneração documentados abaixo
motDesICMSST	Motivo da desoneração do ICMS- ST	2	N	1-1		Campo será preenchido quando o campo anterior estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração:

						3=Uso na agropecuária 9=Outros 12=Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário
indDeduzDeson	Indica se o valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd).	1	N	0-1		O campo só pode ser preenchido com: 0=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) não deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e. 1=Valor do ICMS desonerado (vICMSDeson) deduz do valor do item (vProd) / total da NF-e.
<b>ICMSPart</b>	<b>Grupo de Partilha do ICMS entre a UF de origem e UF de destino ou a UF definida na legislação.</b>			<b>1-1</b>		<b>Operação interestadual para consumidor final com partilha do ICMS devido na operação entre a UF de origem e a UF do destinatário ou a UF definida na legislação. (Ex. UF da concessionária de entrega do veículo)</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
CST	Tributação do ICMS	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS: 10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária; 90 - Outros.
modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	N	1-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	1-1	2	
pRedBC	Percentual da Redução de BC	5	N	0-1	2	
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	1-1	2	
vICMS	Valor do ICMS	15	N	1-1	2	
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1		0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	
vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo opcional para informações do FCP retido por ST</b>
vBCFCPST	Valor da Base de Cálculo do FCP ST	13		1-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária

pFCPST	Percentual do FCP ST	3		1-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por substituição tributária.
vFCPST	Valor do FCP ST	13		1-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por substituição tributária.
pBCOp	Percentual da BC operação própria	5	N	1-1	2	Percentual para determinação do valor da Base de Cálculo da operação própria.
UFST	UF para qual é devido o ICMS ST	2	C	1-1		Sigla da UF para qual é devido o ICMS ST da operação.
<b>ICMSST</b>	<b>Grupo de Repasse de ICMS ST retido anteriormente em operações interestaduais com repasses através do Substituto Tributário</b>			<b>1-1</b>		<b>Grupo de informação do ICMS ST devido para a UF de destino, nas operações interestaduais de produtos que tiveram retenção antecipada de ICMS por ST na UF do remetente. Repasse via Substituto Tributário. (v2.0)</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CST	Tributação do ICMS	2	N	1-1		Tributação pelo ICMS  41 - Não Tributado 60 - Cobrado anteriormente por Substituição Tributária
vBCSTRet	Valor do BC do ICMS ST retido na UF remetente	15	N	1-1	2	Informar o valor da BC do ICMS ST retido na UF remetente
pST	Alíquota suportada pelo consumidor final	5-7	N	0-1	2-4	Deve ser informada a alíquota do cálculo do ICMS-ST, já incluso o FCP caso incida sobre a mercadoria. Exemplo: alíquota da mercadoria na venda ao consumidor final = 18% e 2% de FCP. A alíquota a ser informada no campo pST deve ser 20%. (Atualizado NT 2016/002)
vICMSSubstituto	Valor do ICMS próprio do Substituto	15	N	0-1	2	Valor do ICMS Próprio do Substituto cobrado em operação anterior
vICMSSTRet	Valor do ICMS ST retido na UF remetente	15	N	1-1	2	Informar o valor do ICMS ST retido na UF remetente
-x-	Sequência XML			0-1		<b>Grupo opcional para informações do FCP retido anteriormente por ST</b>
vBCFCPSTRet	Valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente	15	N	1-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente por ST
pFCPSTRet	Percentual do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária	5-7	N	1-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por substituição tributária.
vFCPSTRet	Valor do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	1-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por substituição tributária
vBCSTDest	Valor da BC do ICMS ST da UF destino	15	N	1-1	2	Informar o valor da BC do ICMS ST da UF destino

vICMSSTDest	Valor do ICMS ST da UF destino	15	N	1-1	2	Informar o valor do ICMS ST da UF destino
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo opcional para informações do ICMS Efetivo (Incluído na NT 2016/002)</b>
pRedBCEfet	Percentual de redução da base de cálculo efetiva	5-7	N	1-1	2-4	Percentual de redução, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, para obtenção da base de cálculo efetiva (vBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
vBCEfet	Valor da base de cálculo efetiva	15	N	1-1	2	Valor da base de cálculo que seria atribuída à operação própria do contribuinte substituído, caso Projeto Nota Fiscal Eletrônica NT 2018.005 Página 12 / 24 # ID Campo Descrição EI e Pai Tipo Ocor. Tam. Observação estivesse submetida ao regime comum de tributação, obtida pelo produto do Vprod por (1- pRedBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
pICMSEfet	Alíquota do ICMS efetiva	5-7	N	1-1	2-4	Alíquota do ICMS na operação a consumidor final, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF
vICMSEfet	Valor do ICMS efetivo	15	N	1-1	2	Obtido pelo produto do valor do campo pICMSEfet pelo valor do campo vBCEfet, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
<b>ICMSSN101</b>	<b>Grupo CRT=1 - Simples Nacional e CSOSN=101</b>	<b>4</b>	<b>C</b>	<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS pelo SIMPLES NACIONAL e CSOSN=101</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CSOSN	Código de Situação da Operação - Simples Nacional	3	N	1-1		101- Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito.
pCredSN	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional).	5	N	1-1	2	
vCredICMSSN	Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (Simples Nacional)	15	N	1-1	2	
<b>ICMSSN102</b>	<b>Grupo CRT=1 - Simples Nacional e CSOSN=102, 103, 300 ou 400</b>	<b>4</b>	<b>C</b>	<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS pelo SIMPLES NACIONAL e CSOSN=102, 103, 300 ou 400</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
CSOSN	Código de Situação da Operação - Simples Nacional	3	N	1-1		102- Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito. 103 - Isenção do ICMS no Simples Nacional para faixa de receita bruta. 300 - Imune. 400 - Não tributada pelo Simples Nacional

ICMSSN201	Grupo Grupo CRT=1 - Simples Nacional e CSOSN=201			1-1		Tributação do ICMS pelo SIMPLES NACIONAL e CSOSN=201
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CSOSN	Código de Situação da Operação - Simples Nacional	3	N	1-1		201- Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1		0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	
vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS ST sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST retido
vBCFCPST	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária
pFCPST	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPST	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária.
pCredSN	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (SIMPLES NACIONAL).	5	N	1-1	2	
vCredICMSSN	Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (SIMPLES NACIONAL)	15	N	1-1	2	
ICMSSN202	Identificador do grupo CRT=1 - Simples Nacional e CSOSN=202 ou 203	4	C	1-1		Tributação do ICMS pelo SIMPLES NACIONAL e CSOSN=202 ou 203
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CSOSN	Código de Situação da Operação - Simples Nacional	3	N	1-1		202- Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária 203- Isenção do ICMS nos Simples Nacional para faixa de receita bruta e com cobrança do ICMS

						por Substituição Tributária
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1		0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	
vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	Alíquota do ICMS ST sem o FCP. Quando for o caso, informar a alíquota do FCP no campo pFCP
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST retido
vBCFCPST	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária
pFCPST	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
vFCPST	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária.
<b>ICMSSN500</b>	<b>Identificador do grupo CRT=1 - Simples Nacional e CSOSN = 500</b>	<b>4</b>	<b>C</b>	<b>1-1</b>		<b>Tributação ICMS pelo Simples Nacional, CSOSN=500 (v2.0)</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
CSOSN	Código de Situação da Operação - Simples Nacional	3	N	1-1		500 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária (substituído) ou por antecipação
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo Adicional.</b>
vBCSTRet	Valor da BC do ICMS ST retido	15	N	0-1	2	Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST 

pST	Alíquota suportada pelo Consumidor Final	5-7	N	1-1	2-4	Deve ser informada a alíquota do cálculo do ICMS-ST, já incluso o FCP caso incida sobre a mercadoria. Exemplo: alíquota da mercadoria na venda ao consumidor final = 18% e 2% de FCP. A alíquota a ser informada no campo pST deve ser 20%. (Atualizada NT 2016/002)
vICMSSubstituto	Valor do ICMS próprio do Substituto	15	N	0-1	2	Valor do ICMS próprio do Substituto cobrado em operação anterior
vICMSSRet	Valor do ICMS ST retido	15	N	0-1	2	Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		<b>Grupo opcional. (Incluído na NT 2016/002)</b>
vBCFCPSTRet	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária
pFCPSTRet	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPSTRet	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido anteriormente por Substituição Tributária.
<b>-x-</b>	<b>Sequência XML</b>			<b>0-1</b>		Grupo opcional para informações do ICMS Efetivo. (Incluído na NT 2016/002)
pRedBCEfet	Percentual de redução da base de cálculo efetiva	3	N	0-1	2-4	Percentual de redução, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, para obtenção da base de cálculo efetiva (vBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
vBCEfet	Valor da base de cálculo efetiva	13	N	0-1	2	Valor da base de cálculo que seria atribuída à operação própria do contribuinte substituído, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação, obtida pelo produto do Vprod por (1- pRedBCEfet). Obs.: opcional a critério da UF.
pICMSEfet	Alíquota do ICMS efetiva	3	N	0-1	2-4	Alíquota do ICMS na operação a consumidor final, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
vICMSEfet	Valor do ICMS efetivo	13	N	0-1	2	Obtido pelo produto do valor do campo pICMSEfet pelo valor do campo vBCEfet, caso estivesse submetida ao regime comum de tributação. Obs.: opcional a critério da UF.
<b>ICMSSN900</b>	<b>Identificador do grupo CRT=1 - Simples Nacional e CSOSN=900</b>	<b>4</b>	<b>C</b>	<b>1-1</b>		<b>Tributação do ICMS pelo SIMPLES NACIONAL e CSOSN=900</b>
orig	Origem da mercadoria	1	N	1-1		Origem da mercadoria: 0 - Nacional; 1 - Estrangeira - Importação direta; 2 - Estrangeira - Adquirida no mercado interno.
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>

CSOSN	Código de Situação da Operação - SIM- PLES NACIONAL	3	N	1-1		Tributação pelo ICMS 90 - Outros
modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	1	N	1-1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
vBC	Valor da BC do ICMS	15	N	1-1	2	
pRedBC	Percentual da Redução de BC	5	N	0-1	2	
pICMS	Alíquota do imposto	5	N	1-1	2	
vICMS	Valor do ICMS	15	N	1-1	2	
modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	1	N	1-1		
pMVA	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	5	N	0-1	2	
pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	5	N	0-1	2	

vBCST	Valor da BC do ICMS ST	15	N	1-1	2	
pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	5	N	1-1	2	
						<p><b>modBCST</b> Modalidade de determinação da BC do ICMS ST: 0 - Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor).</p> <p><b>pMVA ST</b> Percentual da Margem de Valor Adicionado ICMS ST</p>
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
vICMSST	Valor do ICMS ST	15	N	1-1	2	Valor do ICMS ST retido
vBCFCPST	Valor da Bse de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Informar o valor da Base de Cálculo do FCP retido por Substituição Tributária
pFCPST	Percentual do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	5-7	N	0-1	2-4	Percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação
vFCPST	Valor do Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) retido por Substituição Tributária.
pCredSN	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (SIMPLES NACIONAL).	5	N	1-1	2	
vCredICMSSN	Valor crédito do ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (SIMPLES NACIONAL)	15	N	1-1	2	



CST	Código da situação tributária do IPI	2	C	1-1		00-Entrada com recuperação de crédito 49-Outras entradas 50-Saída tributada 99-Outras saídas
<b>O07</b>				<b>1-1</b>		<b>Exclusivo: caso informe O07, O08 não deverá ser informado. Informar caso o cálculo do IPI seja por alíquota.</b>
vBC	Valor da BC do IPI	15	N	1-1	2	Informar os campos vBC e pIPI caso o cálculo do IPI seja por alíquota.
pIPI	Alíquota do IPI	5	N	1-1	2	
<b>O08</b>	<b>Identificador do grupo</b>	<b>3</b>	<b>C</b>	<b>1-1</b>		<b>Exclusivo: caso informe O8, O7 não deverá ser informado. Informar caso o cálculo do IPI seja valor por unidade.</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama-</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama-</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>

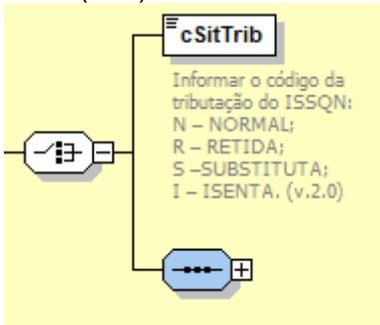
		nho				
qUnid	Quantidade total na unidade padrão para tributação (somente para os produtos tributados por unidade)	16	N	1-1	4	Informar os campos qUnid e vUnid caso o cálculo do IPI seja valor por unidade.
vUnid	Valor por Unidade Tributável	15	N	1-1	4	
vIPI	Valor do IPI	15	N	1-1	2	
<b>IPINT</b>	<b>Grupo do CST 01, 02, 03, 04, 51, 52, 53, 54 e 55</b>				<b>1-1</b>	
CST	Código da situação tributária do IPI	2		C	1-1	01-Entrada tributada com alíquota zero; 02-Entrada isenta; 03-Entrada não-tributada; 04-Entrada imune; 05-Entrada com suspensão; 51-Saída tributada com alíquota zero; 52-Saída isenta; 53-Saída não-tributada; 54-Saída imune; 55-Saída com suspensão

**R - Imposto sobre Importação**

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>II</b>	<b>Grupo do Imposto de Importação</b>			<b>0-1</b>		<b>Informar apenas quando o item for sujeito ao II</b>
vBC	Valor da BC do Imposto de Importação	15	N	1-1	2	
vDespAdu	Valor das despesas aduaneiras	15	N	1-1	2	
vII	Valor do Imposto de Importação	15	N	1-1	2	
vIOF	Valor do Imposto sobre Operações Financeiras	15	N	1-1	2	

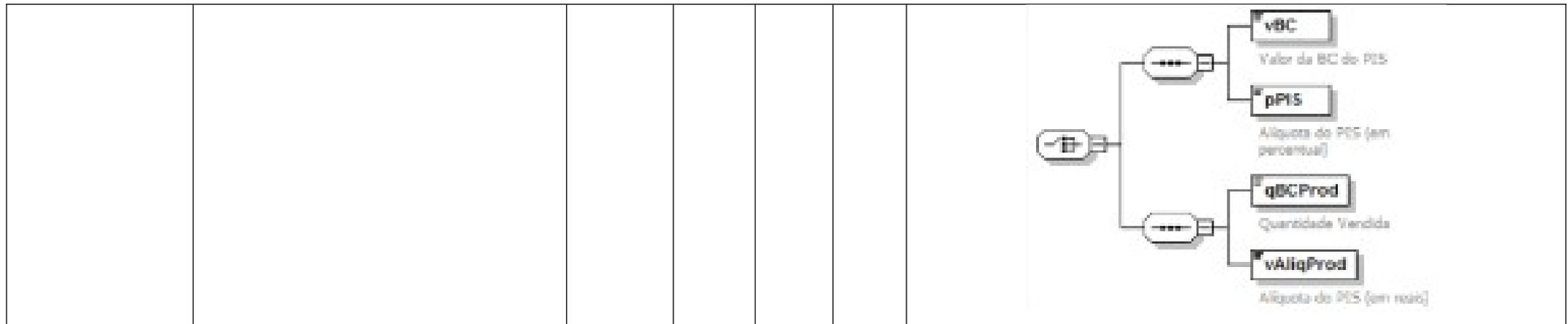
**S - ISSQN**

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>ISSQN</b>	<b>Grupo do ISSQN</b>			<b>1-1</b>		<b>Informar os campos para cálculo do ISSQN nas NF-e conjugadas, onde há a prestação de serviços sujeitos ao ISSQN e fornecimento de peças sujeitas ao ICMS. O grupo de ISSQN é mutuamente exclusivo com os grupos ICMS, IPI e II, isto é, se ISSQN for informado os grupos ICMS, IPI e II não serão informados e vice-versa</b>
vBC	Valor da Base de Cálculo do ISSQN	15	N	1-1	2	
vAliq	Alíquota do ISSQN	5	N	1-1	2	
vISSQN	Valor do ISSQN	15	N	1-1	2	

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
cMunFG	Código do município de ocorrência do fato gerador do ISSQN	7	N	1-1		Informar o município de ocorrência do fato gerador do ISSQN. Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País). <b>“Atenção, não vincular com os campos cMunFG no grupo B, cMun no grupo C05 e cMun no grupo E05”</b>
cListServ	Item da Lista de Serviços	3-4	N	1-1		Informar o Item da lista de serviços da LC 116/03 em que se classifica o serviço.
cSitTrib	Código de Tributação do ISSQN	1	C	1-1		Informar o código da tributação do ISSQN: N - NORMAL; R - RETIDA; S - SUBSTITUTA; I - ISENTA. (v2.0) 
vDeducao	Valor dedução para redução da base de cálculo	15	N	0-1	2	
vOutro	Valor outras retenções	15	N	0-1	2	
vDesIncond	Valor desconto incondicionado	15	N	0-1	2	
vDescCond	Valor desconto condicionado	15	N	0-1	2	
vISSRet	Valor Retenção ISS	15	N	0-1	2	
indISS	Exibibilidade do ISS	1	N	1-1		1 - Exigível; 2 - Não incidente; 3 - Isenção; 4 - Exportação; 5 - Imunidade; 6 - Exig.Susp. Judicial; 7 - Exig.Susp. ADM
cServico	Código do serviço prestado dentro do município	1-20	C	0-1		
cMun	Código do Município de Incidência do Imposto	7	N	0-1		

cPais	Código do país onde o serviço foi prestado		N	0-1		
nProcesso	Número do Processo administrativo ou judicial de suspensão do processo	1-30	C	0-1		
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
indIncentivo	Indicador de Incentivo Fiscal	1	N	1-1		1 - Sim; 2 - Não
<b>T - PIS.</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
PIS	Grupo do PIS			0-1		<p>Informar apenas um dos grupos Q02, Q03, Q04 ou Q05 com base valor atribuído ao campo CST do PIS</p>
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação

<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>PISAliq</b>	<b>Grupo do PIS tributado pela alíquota</b>			<b>1-1</b>		<b>CST = 01 e 02</b>
<b>Q02</b>	<b>PIS tributado pela alíquota</b>			<b>1-1</b>		<b>Se Q02 for informado, Q03, Q04 e Q05 não devem ser informados.</b>
CST	Código de Situação Tributária do PIS	2	N	1-1		01 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada));
<b>PISQtde</b>	<b>Grupo do PIS tributado por Qtde</b>			<b>1-1</b>		<b>CST = 03</b>
<b>Q03</b>	<b>PIS tributado pela quantidade</b>			<b>1-1</b>		<b>Se Q03 for informado, Q02, Q04 e Q05 não devem ser informados.</b>
CST	Código de Situação Tributária do PIS	2	N	1-1		03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto);
qBCProd	Quantidade Vendida	16	N	1-1	4	
vAliqProd	Alíquota do PIS (em reais)	15	N	1-1	4	
vPIS	Valor do PIS	15	N	1-1	2	
<b>PISNT</b>	<b>Grupo do PIS não tributado</b>			<b>1-1</b>		<b>CST = 04, 06, 07, 08 ou 09</b>
<b>Q04</b>	<b>PIS não tributado</b>			<b>1-1</b>		<b>Se Q04 for informado, Q02, Q03 e Q05 não devem ser informados.</b>
CST	Código de Situação Tributária do PIS	2	N		1-1	04 - Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)); 05 - Operação Tributável (Substituição Tributária); 06 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Isenta da Contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;
<b>PISOutr</b>	<b>Grupo do PIS Outras Operações</b>			<b>1-1</b>		<b>CST = 99</b>
<b>Q05</b>	<b>PIS outras operações</b>			<b>1-1</b>		<b>Se Q05 for informado, Q02, Q03 e Q04 não devem ser informados.</b>
CST	Código de Situação Tributária do PIS	2	N			99 - Outras Operações;
vBC	Valor da Base de Cálculo do PIS	15	N	1-1	2	Informar vBC e pPIS para cálculo do PIS em percentual ou qBCProd e vAliqProd para cálculo do PIS em valor.
pPIS	Alíquota do PIS (em percentual)	5	N	1-1	2	
qBCProd	Quantidade Vendida	18	N	1-1	4	
vAliqProd	Alíquota do PIS (em reais)	15	N	1-1	4	



vPIS	Valor da Base de Cálculo do PIS	15	N		2	
------	---------------------------------	----	---	--	---	--

**U - PIS ST**

Campo	Descrição	Tama- nho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>PISST</b>	<b>Grupo de PIS Substituição Tribu- tária</b>			<b>0-1</b>		
vBC	Valor da Base de Cálculo do PIS	15	N	1-1	2	Informar vBC e pPIS para cálculo do PIS em percentual ou qBCProd e vAliqProd para cálculo do PIS em valor.
pPIS	Alíquota do PIS (em percentual)	5	N	1-1	2	
qBCProd	Quantidade Vendida	16	N	1-1	4	
vAliqProd	Alíquota do PIS (em reais)	15	N	1-1	4	
vPIS	Valor do PIS	15	N	1-1	2	
indSomaPISST	Indica se o valor do PISST compõe o valor total da NF-e	1	N	0-1		0=Valor do PISST não compõe o valor total da NF-e 1=Valor do PISST compõe o valor total da NF-e

**V - COFINS**

Campo	Descrição	Tama- nho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
-------	-----------	--------------	------	-------	------	------------

		nho				
<b>COFINS</b>	<b>Grupo de COFINS</b>			<b>0-1</b>		<b>Informar apenas um dos grupos COFINSAliq, COFINSQtde, COFINSNT ou COFINSOutr com base no valor atribuído ao campo CST do COFINS</b>
<b>COFINSAliq</b>	<b>Grupo de COFINS tributado pela alíquota</b>			<b>1-1</b>		<b>CST = 01 ou 02</b>
CST	Código de Situação Tributária da COFINS	2	N	1-1		01 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada));
vBC	Valor da Base de Cálculo da COFINS	15	N	1-1	2	
pCOFINS	Alíquota da COFINS (em percentual)	5	N	1-1	2	
vCOFINS	Valor da COFINS	15	N	1-1	2	
<b>COFINSQtde</b>	<b>Grupo de COFINS tributado por Quantidade</b>			<b>1-1</b>		<b>CST = 03</b>
CST	Código de Situação Tributária da COFINS	2	N	1-1		03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto);
qBCProd	Quantidade Vendida	16	N	1-1	4	
vAliqProd	Alíquota da COFINS (em reais)	15	N	1-1	4	
vCOFINS	Valor do COFINS	15	N	1-1	2	
<b>COFINSNT</b>	<b>Grupo de COFINS não tributado</b>					<b>CST = 04, 06, 07, 08 ou 09</b>
CST	Código de Situação Tributária da COFINS	2	N	1-1		04 - Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)); 05=Operação Tributável (Substituição Tributária); 06 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Isenta da Contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;
<b>COFINSOutr</b>	<b>Identificador do grupo de COFINS Outras Operações</b>			<b>1-1</b>		<b>CST = 99. Obs.: Verificar demais valores aceitos no schema XML.</b>
CST	Código de Situação Tributária da COFINS					99 - Outras Operações;
vBC	Valor da Base de Cálculo da COFINS	15	N	1-1	2	Informar vBC e pCOFINS para cálculo da COFINS em percentual ou qBCProd e vAliqProd para cálculo da COFINS em valor.
pCOFINS	Alíquota da COFINS (em percentual)	5	N	1-1	2	
qBCProd	Quantidade Vendida	16	N	1-1	4	
vAliqProd	Alíquota da COFINS (em reais)	15	N	1-1	4	

vCOFINS	Valor da COFINS	15	N	1-1	2		
<b>W - COFINS Substituição Tributária</b>							
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação	
<b>COFINSST</b>	<b>Grupo de COFINS Substituição Tributária</b>			<b>1-1</b>			
vBC	Valor da Base de Cálculo da COFINS	15	N	1-1	2	Informar vBC e pCOFINS para cálculo da COFINS em percentual ou qBCProd e vAliqProd para cálculo da COFINS em valor. 	
pCOFINS	Alíquota da COFINS (em percentual)	5	N	1-1	2		
qBCProd	Quantidade Vendida	16	N	1-1	4		
vAliqProd	Alíquota da COFINS (em reais)	15	N	1-1	4		
vCOFINS	Valor da COFINS	15	N	1-1	2		
indSomaCOFINSST	Indica se o valor da COFINS ST compõe o valor total da NFe	1	N	0-1		0=Valor da COFINSST não compõe o valor total da NF-e 1=Valor da COFINSST compõe o valor total da NF-e	

<b>impostoDevol</b>	<b>Imposto devolvido</b>			<b>0-1</b>			
pDevol	Percentual de mercadoria devolvida	5	N	1-1	2	Menor ou igual a 100.00	
<b>IPI</b>	<b>Informação do IPI devolvido</b>			<b>1-1</b>			
vIPIDevol	Valor do IPI devolvido	15	N	1-1	2		

**X - ICMS da UF de Destino**

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	
<b>ICMSUFDest</b>	<b>Informação do ICMS Interestadual</b>			<b>0-1</b>		
vBCUFDest	Valor da BC do ICMS na UF de destino	15	N	1-1	2	Valor da Base de Cálculo do ICMS na UF de destino.
vBCFCPUFDest	Valor da BC FCP na UF de destino	15	N	0-1	2	Valor da Base de Cálculo do FCP na UF de destino.
pFCPUFDest	Percentual do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) na UF de destino	3	N	1-1	2-4	Percentual adicional inserido na alíquota interna da UF de destino, relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) naquela UF. Nota: Percentual máximo de 2%, conforme a legislação.
piCMSUFDest	Alíquota interna da UF de destino	3	N	1-1	2-4	Alíquota adotada nas operações internas na UF de destino para o produto / mercadoria. A alíquota do Fundo de Combate à Pobreza, se existente para o produto / mercadoria, deve ser informada no campo próprio (pFCPUFDest) não devendo ser somada à essa alíquota interna.
piCMSInter	Alíquota interestadual das UF envolvidas	3	N	1-1	2-4	Alíquota interestadual das UF envolvidas, preencher com:  4.00 - alíquota interestadual para produtos importados;  7.00 - para os Estados de origem do Sul e Sudeste (exceto ES), destinado para os Estados do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo;

						12.00 - para os demais casos.
pICMSInterPart	Percentual provisório de partilha do ICMS Interestadual	3	N	1-1	2-4	Percentual de ICMS Interestadual para a UF de destino:  - 40% em 2016;  - 60% em 2017;  - 80% em 2018;  - 100% a partir de 2019.
vFCPUFDest	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino	13	N	1-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino.
viCMSUFDest	Valor do ICMS Interestadual para a UF de destino	13	N	1-1	2	Valor do ICMS Interestadual para a UF de destino, já considerando o valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza naquela UF.
viCMSUFRemet	Valor do ICMS Interestadual para a UF do remetente	13	N	1-1	2	Valor do ICMS Interestadual para a UF do remetente. Nota: A partir de 2019, este valor será zero.

**Y - Informações Adicionais**

infAdProd	Informações adicionais do Produto	500	C	0-1		Norma referenciada, informações complementares, etc.
-----------	-----------------------------------	-----	---	-----	--	--

**Z - Valores Totais da NF-e**

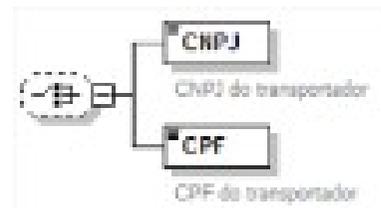
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>total</b>	<b>Grupo de Valores Totais da NF-e</b>			<b>1-1</b>		
<b>ICMSTot</b>	<b>Grupo de Valores Totais referentes ao ICMS</b>			<b>1-1</b>		
Campo	Descrição	Tama-	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação

		nho				
vBC	Base de Cálculo do ICMS	15	N	1-1	2	
vICMS	Valor Total do ICMS	15	N	1-1	2	
vICMSDeson	Valor Total do ICMS desonerado	15	N	0-1	2	
vFCP	Valor Total do FCP (Fundo de Combate à Pobreza)	15	N	0-1	2	Preenchimento obrigatório para NF-e v4.00 Corresponde ao total da soma dos campos vFCP de cada produto.
vFCPUFDest	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino	13	N	0-1	2	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino.
vICMSUFDest	Valor do ICMS Interestadual para a UF de destino	13	N	0-1	2	Valor do ICMS Interestadual para a UF de destino, já considerando o valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza naquela UF.
vICMSUFRemet	Valor do ICMS Interestadual para a UF do remetente	13	N	0-1	2	Valor do ICMS Interestadual para a UF do remetente. Nota: A partir de 2019, este valor será zero.
vBCST	Base de Cálculo do ICMS ST	15	N	1-1	2	
vST	Valor Total do ICMS ST	15	N	1-1	2	
vFCPST	Valor Total do FCP (Fundo de Combate à Pobreza) retido por substituição tributária	15	N	0-1	2	Preenchimento obrigatório para NF-e v4.00 Corresponde ao total da soma dos campos vFCPST de cada produto.
vFCPSTRet	Valor Total do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária	15	N	0-1	2	Preenchimento obrigatório para NF-e v4.00 Corresponde ao total da soma dos campos vFCPSTRet de cada produto.
qBCMono	Valor total da quantidade tributada do ICMS monofásico próprio	13	N	0-1	2	Correspondente ao total da soma dos campos id:N37a
vICMSMono	Valor total do ICMS monofásico próprio	13	N	0-1	2	Correspondente ao total da soma dos campos id:N39
qBCMonoReten	Valor total da quantidade tributada do ICMS monofásico sujeito a retenção	13	N	0-1	2	Correspondente ao total da soma dos campos id:N39a
vICMSMonoReten	Valor total do ICMS monofásico sujeito a retenção	13	N	0-1	2	Correspondente ao total da soma dos campos id: N41
qBCMonoRet	Valor total da quantidade tributada do ICMS monofásico retido anteriormente	13	N	0-1	2	Correspondente ao total da soma dos campos id: N43a
vICMSMonoRet	Valor total do ICMS monofásico retido anteriormente	13	N	0-1	2	Correspondente ao total da soma dos campos id: N45
vProd	Valor Total dos produtos e serviços	15	N	1-1	2	
vFrete	Valor Total do Frete	15	N	1-1	2	

vSeg	Valor Total do Seguro	15	N	1-1	2	
vDesc	Valor Total do Desconto	15	N	1-1	2	
vII	Valor Total do II	15	N	1-1	2	
vIPI	Valor Total do IPI	15	N	1-1	2	
vIPIDevol	Valor Total do IPI Devolvido	15	N	0-1	2	Preenchimento obrigatório para NF-e v4.00  Deve ser informado quando preenchido o Grupo Tributos Devolvidos na emissão de nota finNFe=4 (devolução) nas operações com não contribuintes do IPI. Corresponde ao total da soma dos campos vIPIDevol de cada produto.
vPIS	Valor do PIS	15	N	1-1	2	
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
vCOFINS	Valor do COFINS	15	N	1-1	2	
vOutro	Outras Despesas acessórias	15	N	1-1	2	
vNF	Valor Total da NF-e	15	N	1-1	2	
vTotTrib	Valor Total Estimado de Impostos	15	N	0-1	2	
<b>ISSQNtot</b>	<b>Grupo de Valores Totais referentes ao ISSQN</b>			<b>0-1</b>		
vServ	Valor Total dos Serviços sob não-incidência ou não tributados pelo ICMS	15	N	0-1	2	
vBC	Base de Cálculo do ISS	15	N	0-1	2	
vISS	Valor Total do ISS	15	N	0-1	2	
vPIS	Valor do PIS sobre serviços	15	N	0-1	2	
vCOFINS	Valor do COFINS sobre serviços	15	N	0-1	2	
dCompet	Data de prestação do serviço		D	1-1		AAAA-MM-DD
vDeducao	Valor dedução para redução de base de cálculo	15	N	0-1	2	
vOutro	Valor outras retenções	15	N	0-1	2	
vDescIncond	Valor desconto incondicionado	15	N	0-1	2	
vDescCond	Valor desconto condicionado	15	N	0-1	2	
vISSRet	Valor total de retenção de ISS	15	N	0-1	2	
cRegTrib	Código do regime especial de tributação	1	N	0-1		Valores válidos: 1 a 6
<b>retTrib</b>	<b>Grupo de Retenções de Tributos</b>			<b>0-1</b>		
vRetPIS	Valor Retido de PIS	15	N	0-1	2	Exemplos de atos normativos que definem obrigatoriedade da retenção de contribuições: a) IRPJ/CSLL/PIS/COFINS - Fonte - Recebimentos de Órgãos Públicos Federais Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, art.
vRetCOFINS	Valor Retido de COFINS	15	N	0-1	2	
vRetCSLL	Valor Retido de CSLL	15	N	0-1	2	

vBCIRRF	Base de Cálculo do IRRF	15	N	0-1	2	64 Lei nº 10.833/2003, art. 34 como normas infralegais, temos como exemplo: Instrução Normativa SRF nº 480/2004 e Instrução Normativa nº 539, de 25/04/2005; b) Retenção do Imposto de Renda pelas Fontes Pagadoras REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA LEI Nº 7.450/85, ART. 52; c) IRPJ, CSLL, COFINS e PIS - Serviços Prestados por Pessoas Jurídicas - Retenção na Fonte Lei nº 10.833 de 29.12.2003, arts. 30, 31, 32, 35 e 36.
vIRRF	Valor Retido do IRRF	15	N	0-1	2	
vBCRetPrev	Base de Cálculo da Retenção da Previdência Social	15	N	0-1	2	
vRetPrev	Valor da Retenção da Previdência Social	15	N	0-1	2	

**AA - Informações do Transporte da NF-e**

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>tranp</b>	<b>Identificador do grupo de Informações do Transporte da NF-e</b>			<b>1-1</b>		
modFrete	Modalidade do frete	1	N	1-1		0 - Contratação do Frete por conta do Remetente (CIF); 1 - Contratação do Frete por conta do Destinatário (FOB); 2 - Contratação do Frete por conta de Terceiros; 3 - Transporte Próprio por conta do Remetente; 4 - Transporte Próprio por conta do Destinatário; 9 - Sem Ocorrência de Transporte.
<b>transporta</b>	<b>Grupo Transportador</b>			<b>0-1</b>		
CNPJ	CNPJ	14	C	0-1		Informar o CNPJ ou CPF do Transportador, preenchendo os zeros não significativos. 
CPF	CPF	11	C	0-1		
xNome	Razão Social ou nome	1-60	C	0-1		
IE	Inscrição Estadual	0, 2-14	C	0-1		Informar a IE quando o transportador for contribuinte do ICMS. Informar ISENTO quando o transportador for contribuinte do ICMS, mas não estiver obrigado à inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS. Não informar o conteúdo da TAG se o transportador não for contribuinte do ICMS. Este campo aceita apenas: - ausência de conteúdo para transportador não contribuinte do ICMS; - Algarismos para transportador contribuinte do ICMS, sem caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.); - literal "ISENTO" para transportador contribuintes do ICMS que são isentos de inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS; A UF deve ser

						informada se informado uma IE (v2.0)
xEnder	Endereço Completo	1-60	C	0-1		
xMun	Nome do município	1-60	C	0-1		
UF	Sigla da UF	2	C	0-1		A UF deve ser informada se informado uma IE. (v2.0)
<b>retTransp</b>	<b>Grupo de Retenção do ICMS do transporte</b>			<b>0-1</b>		<b>Informar o valor do ICMS do serviço de transporte retido</b>
vServ	Valor do Serviço	15	N	1-1	2	
vBCRet	BC da Retenção do ICMS	15	N	1-1	2	
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tama- nho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
pICMSRet	Alíquota da Retenção	5	N	1-1	2	
vICMSRet	Valor do ICMS Retido	15	N	1-1	2	
CFOP	CFOP	4	N	1-1		Utilizar Tabela de CFOP.
cMunFG	Código do município de ocorrência do fato gerador do ICMS do transporte	7	N	1-1		Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS do transporte. Utilizar a Tabela do IBGE ( - Tabela de UF, Município e País)
<b>veicTransp</b>	<b>Grupo do veículo trator.</b>			<b>0-1</b>		<b>Informar o veículo trator (v2.0)</b>
placa	Placa do Veículo	7	C	1-1		Formato: XX9999 ou XXX9999 ou XXX999 ou XXXX999 ou qualquer combinação de letras maiúsculas e números de tamanho 7, podendo ter apenas números ou apenas letras (ABCDEFGH ou 1234567 ou A1B2C3D). (NT_2016_002_v1_60)
UF	Sigla da UF	2	C	0-1		
RNTC	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	1-20	C	0-1		
<b>reboque</b>	<b>Grupo Reboque.</b>			<b>0-5</b>		<b>Informar os reboques/Dolly (v2.0)</b>
placa	Placa do Veículo	7	C	1-1		Formato: XX9999 ou XXX9999 ou XXX999 ou XXXX999 ou qualquer combinação de letras maiúsculas e números de tamanho 7, podendo ter apenas números ou apenas letras (ABCDEFGH ou 1234567 ou A1B2C3D). (NT_2016_002_v1_60)
UF	Sigla da UF	2	C	0-1		
RNTC	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	1-20	C	0-1		
vagao	Identificação do vagão	1-20	C	0-1		Identificação do vagão (v2.0)
balsa	Identificação da balsa	1-20	C	0-1		Identificação da balsa (v2.0)
<b>vol</b>	<b>Grupo Volumes</b>			<b>0- 5000</b>		
qVol	Quantidade de volumes transportados	1-15	N	1-1		

esp	Espécie dos volumes transportados	1-60	C	0-1		
marca	Marca dos volumes transportados	1-60	C	0-1		
nVol	Numeração dos volumes transportados	1-60	C	0-1		
pesoL	Peso Líquido (em kg)	15	N	0-1	3	
pesoB	Peso Bruto (em kg)	15	N	0-1	3	
<b>lacres</b>	<b>Grupo de Lacres</b>			<b>0-5000</b>		
nLacre	Número dos Lacres	1-60	C	1-1		
<b>BB - Dados de Cobrança</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>cobr</b>	<b>Identificador do grupo de Cobrança</b>			<b>0-1</b>		
<b>fat</b>	<b>Identificador do grupo da Fatura</b>			<b>0-1</b>		
nFat	Número da Fatura	1-60	C	0-1		
vOrig	Valor Original da Fatura	15	N	0-1	2	É permitido informar 0.00
vDesc	Valor do desconto	15	N	0-1	2	É permitido informar 0.00
vLiq	Valor Líquido da Fatura	15	N	0-1	2	É permitido informar 0.00
<b>dup</b>	<b>Identificador do grupo da Duplicata</b>			<b>0-120</b>		
nDup	Número da Duplicata	1-60	C	0-1		Obrigatória informação do número de parcelas com 3 algarismos, sequenciais e consecutivos. Ex.: "001", "002", "003", ... Observação: este padrão de preenchimento será obrigatório somente a partir de 03/09/2018
dVenc	Data de vencimento		D	0-1		Formato: "AAAA-MM-DD". Obrigatória a informação da data de vencimento na ordem crescente das datas. Ex.: "2018-06-01", "2018-07-01", "2018-08-01", ...
vDup	Valor da duplicata	15	N	1-1	2	
<b>CC - Dados de Pagamento</b>						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>pag</b>	<b>Dados de Pagamento</b>			<b>0-100</b>		<b>Obrigatório apenas para (NFC-e) NT 2012/004</b>
tPag	Forma de Pagamento	2	N	1-1		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)

						01-Dinheiro; 02-Cheque; 03-Cartão de Crédito; 04-Cartão de Débito; 05-Crédito Loja; 10-Vale Alimentação; 11-Vale Refeição; 12-Vale Presente; 13-Vale Combustível; 99-Outros
vPag	Valor do pagamento	15	N	1-1	2	(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)
dPag	Data do Pagamento		D	0-1		
-x-	Sequência XML			0-1		
CNPJPag	CNPJ transacional do pagamento	14	N	1-1		Preencher informando o CNPJ do estabelecimento onde o pagamento foi processado/transacionado/recebido quando a emissão do documento fiscal ocorrer em estabelecimento distinto.
UFPag	UF do CNPJ do estabelecimento onde o pagamento foi processado/transacionado/recebido	2	C	1-1		UF do CNPJ do estabelecimento onde o pagamento foi processado/transacionado/recebido.
card	Grupo de Cartões			0-1		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)
CNPJ	CNPJ da credenciadora de cartão de crédito/débito	14	N	1-1		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)
tBand	Bandeira da operadora de cartão de crédito/débito	2	N	1-1		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)  01-Visa; 02-Mastercard; 03-American Express; 04-Serocred; 99-Outros
eAut	Número de autorização da operação cartão de crédito/débito	1-15	N	0-1		(Descontinuado na versão 4.00. Mantido apenas por questões de compatibilidade com a versão 3.10)

Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
detPag	Grupo de detalhamento da forma de pagamento			0-100		Inserido na NF-e 4.00
tPag	Forma de Pagamento	2	C	1-1		01 - Dinheiro; 02 - Cheque; 03 - Cartão de Crédito; 04 - Cartão de Débito; 05 - Crédito Loja; 10 - Vale Alimentação; 11 - Vale Refeição; 12 - Vale Presente; 13 - Vale Combustível; 14 - Duplicata Mercantil; (v4.00) 15 - Boleto bancário; (v4.00) 16 - Depósito Bancário 17 - Pagamento Instantâneo (PIX) 18 - Transferência bancária, Carteira Digital 19 - Programa de fidelidade, Cashback, Crédito Virtual 90 - Sem pagamento; (v4.00) 99 - Outros
xPag	Descrição do Meio de Pagamento	2-60	C	0-1		Preencher informando o meio de pagamento utilizado quando o código do meio de pagamento for informado como 99-outros.
vPag	Valor do pagamento	15	N	0-1	2	
Card	Grupo de cartões			0-1		
tplIntegra	Tipo de integração do processo de pagamento com o sistema de automação da empresa	1	N	1-1		1 - Pagamento integrado com o sistema de automação da empresa. Exemplo: equipamento TEF, comércio eletrônico 2 - Pagamento não integrado com o sistema de automação da empresa. Exemplo: equipamento POS
CNPJ	CNPJ da instituição de pagamento	14	C	0-1		
tBand		2	C	0-1		01 - Visa 02 - Mastercard 03 - American Express 04 - Sorocred 05 - Diners Club (v4.00) 06 - Elo (v4.00) 07 - Hipercard (v4.00)

						08 - Aura (v4.00) 09 - Cabal (v4.00) 99 - Outros
cAut	Número de autorização da operação cartão de crédito/débito	1-20	N	0-1		
CNPJReceb	CNPJ do beneficiário do pagamento	14	C	0-1		Informar o CNPJ do estabelecimento beneficiário do pagamento
idTermPag	Identificador do terminal de pagamento	40	C	0-1		Identificar o terminal em que foi realizado o pagamento
vTroco	Valor do troco	15	N	0-1	2	
<b>DD - Informações do Intermediador da Transação</b>						
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>inflIntermed</b>	<b>Grupo de Informações do Intermediador da Transação</b>			<b>0-1</b>		<b>Obrigatório o preenchimento do Grupo de Informações do Intermediador da Transação nos casos de terceiros (intermediadores)</b>
CNPJ	CNPJ do Intermediador da Transação (agenciador, plataforma de delivery, marketplace e similar) de serviços e de negócios.	14	N	1-1		Informar o CNPJ do Intermediador da Transação (agenciador, plataforma de delivery, marketplace e similar) de serviços e de negócios.
idCadIntTran	Identificador cadastrado no intermediador	2-60	C	1-1		Nome do usuário ou identificação do perfil do vendedor no site do intermediador (agenciador, plataforma de delivery, marketplace e similar) de serviços e de negócios.
<b>EE - Informações Adicionais da NF-e</b>						
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>infAdic</b>	<b>Grupo de Informações Adicionais</b>			<b>0-1</b>		
InfAdFisco	Informações Adicionais de Interesse do Fisco	1-2000	C	0-1		(v2.0)
InfCpl	Informações Complementares de interesse do Contribuinte	1-5000	C	0-1		
<b>obsCont</b>	<b>Grupo do campo de uso livre do contribuinte</b>			<b>0-10</b>		<b>Campo de uso livre do contribuinte, informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto</b>
xCampo	Identificação do campo	1-20	C	1-1		Identificação do campo (Atributo)
xTexto	Conteúdo do campo	1-60	C	1-1		Conteúdo do campo
<b>obsContOobj</b>	<b>Grupo do campo de uso livre do contribuinte</b>			<b>0-1</b>		<b>Campo de uso livre do contribuinte, informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto com mais caracteres que o disponibilizado pela SEFAZ</b>
xCampo	Identificação do campo	1-20	C	1-1		Identificação do campo (Atributo)

xTexto	Conteúdo do campo	1-500	C	1-1		Conteúdo do campo
<b>obsFisco</b>	<b>Grupo do campo de uso livre do Fisco</b>			<b>0-10</b>		<b>Campo de uso livre do Fisco - Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto</b>
xCampo	Identificação do campo	1-20	C	1-1		Identificação do campo (Atributo)
xTexto	Conteúdo do campo	1-60	C	1-1		Conteúdo do campo
<b>procRef</b>	<b>Grupo do processo referenciado</b>			<b>0-100</b>		
nProc	Identificador do processo ou ato concessório	1-60	C	1-1		Identificador do processo ou ato concessório
indProc	Identificador do processo ou ato concessório	1	N	1-1		Origem do processo, informar com: 0 - SEFAZ; 1 - Justiça Federal; 2 - Justiça Estadual; 3 - Secex/RFB; 4=CONFAZ; 9 - Outros
tpAto	Tipo do ato concessório	2	N	0-1		Para origem do Processo na SEFAZ (indProc=0), informar o tipo de ato concessório: 08=Termo de Acordo; 10=Regime Especial; 12=Autorização específica; 14=Ajuste SINIEF 15=Convênio ICMS
<b>FF - Informações de Comércio Exterior</b>						
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>exporta</b>	<b>Grupo de Exportação</b>			<b>0-1</b>		<b>Informar apenas na exportação.</b>
UFSaidaPais	Sigla da UF de Embarque ou de transposição de fronteira	2	C	1-1		
xLocExporta	Local de Embarque ou de transposição de fronteira	1-60	C	1-1		
xLocDespacho	Descrição do local de despacho	1-60	C	0-1		
<b>GG - Informações de Compra</b>						
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>compra</b>	<b>Grupo de Compra</b>			<b>0-1</b>		<b>Informação adicional de compra</b>
xNEmp	Nota de Empenho	1-22	C	0-1		Informar a identificação da Nota de Empenho, quando se tratar de compras públicas
xPed	Pedido	1-60	C	0-1		Informar o pedido.
xCont	Contrato	1-60	C	0-1		Informar o contrato de compra
<b>HH - Informações do Registro de Aquisição de Cana</b>						
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
<b>cana</b>	<b>Identificador do grupo de cana</b>			<b>0-1</b>		<b>Informações de registro aquisições de cana v2.0</b>

safra	Identificação da Safra	1-9	C	1-1		Informar a safra, AAAA ou AAAA/AAAA. v2.0
ref	Mês e ano de referência	6	C	1-1		Informar o mês e ano de referência, MM/AAAA. v2.0
<b>forDia</b>	<b>Grupo de Fornecimento diário de cana</b>			<b>1-31</b>		<b>Informar os fornecimentos diários de cana v2.0</b>
dia	Dia	1-2	N	1-1		v. 2.0 (Atributo)
qtde	Quantidade	1-11	N	1-1	10	Quantidade em KG v2.0
qTotMes	Quantidade	1-11	N	1-1	10	v2.0
qTotAnt	Quantidade Total Anterior	1-11	N	1-1	10	v2.0
qTotGer	Quantidade Total Geral	1-11	N	1-1	10	v2.0
<b>deduc</b>	<b>Grupo de Deduções - Taxas e Contribuições</b>			<b>0-10</b>		<b>Informar as Deduções - Taxas e Contribuições v2.0</b>
xDed	Descrição da Dedução	1-60	C	1-1		Informar a Descrição da Dedução e v2.0
vDed	Valor da Dedução	15	N	1-1	2	v2.0
vFor	Valor dos Fornecimentos	15	N	1-1	2	Valor dos Fornecimentos v2.0
vTotDed	Valor Total da Dedução	15	N	1-1	2	Valor das deduções v2.0
vLiqFor	Valor Líquido dos Fornecimentos	15	N	1-1	2	Valor Líquido dos Fornecimentos v2.0
<b>ZX - Informações Suplementares da Nota Fiscal</b>						
<b>infNFeSupl</b>	<b>Grupo para informação suplementares da Nota Fiscal</b>			<b>0-1</b>		
<b>Campo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocor.</b>	<b>Dec.</b>	<b>Observação</b>
qrCode	Texto com o QR-Code impresso no DANFe da NFC-e  Obs.: URLs, por UF, utilizadas para consulta QR Code acesse: <a href="http://nfce.encat.org/desenvolvedor/qrcode/">http://nfce.encat.org/desenvolvedor/qrcode/</a>	100-600	C	1-1		Para a versão "100" do QR Code:  Informar a URL da "Consulta da NFC-e via QRCode" no site da SEFAZ, compreendendo: - Endereço do site da UF, incluindo o protocolo de comunicação ("http://" ou "https://"); - Caractere separador "?"; - Parâmetros do QR-Code, concatenados usando o "&" como separador  OBS.: deixar a cargo da Oobj gerar essa informação
urlChave	URL da Consulta por chave de acesso da NFC-e	21-85	C	1-1		Informar a URL da "Consulta por chave de acesso da NFC-e"; A mesma URL que deve estar informada no DANFE NFC-e para consulta por chave de acesso.
<b>VA - Observações de uso livre (para o item da NF-e)</b>						
<b>obsItem</b>	<b>Grupo de observações de uso</b>			<b>0-1</b>		

livre (para o item da NF-e)						
GRUPO PAI: det						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>obsCont</b>	<b>Grupo de observações de uso livre do Contribuinte</b>			<b>0-1</b>		<b>Campo de uso livre do Contribuinte para o item da NF-e. Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto.</b>
xCampo	Identificação do campo	1-20	C	1-1		Identificação do campo
xTexto	Conteúdo do campo	1-60	C	1-1		Conteúdo do campo
<b>obsFisco</b>	<b>Grupo de observações de uso livre do Fisco</b>			<b>0-1</b>		<b>Campo de uso livre do Fisco para o item da NF-e. Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto</b>
xCampo	Identificação do campo	1-20	C	1-1		Identificação do campo
xTexto	Conteúdo do campo	1-60	C	1-1		Conteúdo do campo
OOJBOL - Informações de Boleto						
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
<b>boletos</b>	<b>Grupo para informação dos dados de boletos bancários</b>			<b>0-1</b>		
<b>boleto</b>	<b>Informação do Boleto</b>			<b>1-99</b>		
Campo	Descrição	Tamanho	Tipo	Ocor.	Dec.	Observação
nomeBanco	Nome do banco	1-255	C	1-1		
codigoBanco	Código do banco	1-255	C	1-1		
codigoBarras	Código de barras numérico para leitura	1-255	C	1-1		
codigoBarrasFormatado	Código de barras formatado para digitação	1-255	C	1-1		
localPgto	Local de pagamento	1-255	C	0-1		
dataVencimento	Data de vencimento do título	1-255	C	1-1		
cedente	Cedente	1-255	C	1-1		
agenciaCodigoCedente	Agência do Cedente	1-255	C	1-1		
numeroDocumento	Número do título	1-255	C	1-1		
especie	Espécie	1-255	C	0-1		
aceite	Aceite	1-255	C	0-1		
dataProcessamento	Data de processamento	1-255	C	0-1		
nossoNumero	Nosso número	1-255	C	0-1		
cip	CIP	1-255	C	0-1		

carteira	Carteira	1-255	C	1-1	
moeda	Moeda	1-255	C	0-1	
valorDuplicata	Valor da Duplicata	1-255	C	1-1	
cndRepresentante		1-255	C	0-1	
cdCliente	Código do cliente	1-255	C	0-1	
nnfe	Número da NFE	1-255	C	0-1	
instrucao1	Linha de instruções 1	1-255	C	0-1	
Instrucao2	Linha de instruções 2	1-255	C	0-1	
Instrucao3	Linha de instruções 3	1-255	C	0-1	
Instrucao4	Linha de instruções 4	1-255	C	0-1	
Instrucao5	Linha de instruções 5	1-255	C	0-1	
Instrucao6	Linha de instruções 6	1-255	C	0-1	
Instrucao7	Linha de instruções 7	1-255	C	0-1	
Instrucao8	Linha de instruções 8	1-255	C	0-1	
sacadoIdentificacao	Identificação do sacado	1-255	C	1-1	
sacadoEndereco	Endereço do sacado	1-255	C	0-1	
sacadoTelefone	Telefone do sacado	1-255	C	0-1	
descontoAbatimento	Desconto ou abatimento	1-255	C	0-1	

## 8. Anexo I - Códigos do Oobj-DFE

Os erros decorrentes de validações estabelecidas no Manual do Contribuinte têm seu código idêntico a partir da centena ao seu código correspondente no referido manual. Abaixo está a lista de códigos de erros gerados pelo Oobj-DFE e suas respectivas descrições:

Código	Descrição
5001	DANFE(s) emitido(s) em contingência.
5003	Falha de comunicação com módulo central.
5005	Falha de comunicação com a SEFAZ em decorrência de problemas na SEFAZ.
5010	<del>O tempo limite de processamento da SEFAZ foi excedido.</del>
5011	<del>Rejeição: o lote foi rejeitado pela SEFAZ.</del>
5012	Rejeição: O ID do lote presente no nome do arquivo não corresponde ao informado no seu conteúdo.
5013	<del>Falha de comunicação: mensagem inválida ou corrompida.</del>
5014	Rejeição: falha na conversão do arquivo.

5017	O usuário logado não tem acesso para esta filial.
5018	<del>Rejeição: a nota não pode ser cancelada, pois não está autorizada.</del>
5019	Ocorreu uma falha ao aplicar a assinatura digital
5020	Substituição não permitida
5021	Envio de e-mail realizado com sucesso.
5050	Certificado não encontrado para o CNPJ informado
5201	Rejeição: numero máximo de inutilização ultrapassado.
5207	Rejeição: CNPJ do emitente invalido
5214	Rejeição: o tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido.
5215	Rejeição: arquivo com conteúdo inválido
5216	Rejeição: chave de acesso difere da cadastrada
5224	Rejeição: faixa inicial maior que final
5240	Rejeição: NF-e para o qual se deseja registrar o evento não está presente na base
5241	Rejeição: numero faixa utilizado
5242	Rejeição: NF-e não encontrada na base de dados da Oobj
5252	Rejeição: ambiente diverge do ambiente da NF-e
5256	Rejeição: NF-e inutilizada faixa
5998	Rejeição: Chave ativação inválida para essa unidade para data informada, entre em contato com o Suporte Técnico.
5999	Ocorreu um erro interno no sistema, reenvie a NF-e ou entre em contato com o Suporte Técnico

Legenda:

~~Depreciada~~ - Mensagens não utilizadas atualmente, mantidas por motivos de compatibilidade.

## 9. Anexo II - Códigos SEFAZ

Código	Resultado do processamento da solicitação
100	Autorizado o uso da NF-e
101	Cancelamento de NF-e homologado
102	Inutilização de número homologado
103	Lote recebido com sucesso
104	Lote processado
105	Lote em processamento
106	Lote não localizado
107	Serviço em Operação
108	Serviço Paralisado Momentaneamente (curto prazo)
109	Serviço Paralisado sem Previsão
110	Uso Denegado
111	Consulta cadastro com uma ocorrência
112	Consulta cadastro com mais de uma ocorrência

Código	Motivos de não atendimento da solicitação
201	Rejeição: O numero máximo de numeração de NF-e a inutilizar ultrapassou o limite
202	Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou integridade do arquivo digital
203	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NF-e
204	Rejeição: Duplicidade de NF-e
205	Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da SEFAZ
206	Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ
207	Rejeição: CNPJ do emitente inválido

208	Rejeição: CNPJ do destinatário inválido
209	Rejeição: IE do emitente inválida
210	Rejeição: IE do destinatário inválida
211	Rejeição: IE do substituto inválida
212	Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento
213	Rejeição: CNPJ-Base do Emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
214	Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido
215	Rejeição: Falha no schema XML
216	Rejeição: Chave de Acesso difere da cadastrada
217	Rejeição: NF-e não consta na base de dados da SEFAZ
218	Rejeição: NF-e já esta cancelada na base de dados da SEFAZ
219	Rejeição: Circulação da NF-e verificada
220	Rejeição: NF-e autorizada há mais de 7 dias (168 horas)
221	Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário
222	Rejeição: Protocolo de Autorização de Uso difere do cadastrado
223	Rejeição: CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta
224	Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final
225	Rejeição: Falha no Schema XML do lote de NF-e
226	Rejeição: Código da UF do Emitente diverge da UF autorizadora
227	Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id - falta a literal NF-e
228	Rejeição: Data de Emissão muito atrasada
229	Rejeição: IE do emitente não informada
230	Rejeição: IE do emitente não cadastrada
231	Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ
232	Rejeição: IE do destinatário não informada

233	Rejeição: IE do destinatário não cadastrada
234	Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ
235	Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida
236	Rejeição: Chave de Acesso com dígito verificador inválido
237	Rejeição: CPF do destinatário inválido
238	Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML superior a Versão vigente
239	Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada
240	Rejeição: Cancelamento/Inutilização - Irregularidade Fiscal do Emitente
241	Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado
242	Rejeição: Mensagem SOAP inválida
243	Rejeição: XML Mal Formado
244	Rejeição: CNPJ do Certificado Digital difere do CNPJ da Matriz e do CNPJ do Emitente
245	Rejeição: CNPJ Emitente não cadastrado
246	Rejeição: CNPJ Destinatário não cadastrado
247	Rejeição: Sigla da UF do Emitente diverge da UF autorizadora
248	Rejeição: UF do Recibo diverge da UF autorizadora
249	Rejeição: UF da Chave de Acesso diverge da UF autorizadora
250	Rejeição: UF diverge da UF autorizadora
251	Rejeição: UF/Município destinatário não pertence a SUFRAMA
252	Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento
253	Rejeição: Dígito Verificador da chave de acesso composta inválida
254	Rejeição: NF-e complementar não possui NF referenciada
255	Rejeição: NF-e complementar possui mais de uma NF referenciada
256	Rejeição: Uma NF-e da faixa já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ
257	Rejeição: Solicitante não habilitado para emissão da NF-e

258	Rejeição: CNPJ da consulta inválido
259	Rejeição: CNPJ da consulta não cadastrado como contribuinte na UF
260	Rejeição: IE da consulta inválida
261	Rejeição: IE da consulta não cadastrada como contribuinte na UF
262	Rejeição: UF não fornece consulta por CPF
263	Rejeição: CPF da consulta inválido
264	Rejeição: CPF da consulta não cadastrado como contribuinte na UF
265	Rejeição: Sigla da UF da consulta difere da UF do Web Service
266	Rejeição: Série utilizada não permitida no Web Service
267	Rejeição: Chave de Acesso referenciada inexistente [nRef: xxx]
268	Rejeição: NF Complementar referencia outra NF-e Complementar
269	Rejeição: CNPJ Emitente da NF Complementar difere do CNPJ da NF Referenciada
270	Rejeição: Código Município do Fato Gerador: dígito inválido
271	Rejeição: Código Município do Fato Gerador: difere da UF do emitente
272	Rejeição: Código Município do Emitente: dígito inválido
273	Rejeição: Código Município do Emitente: difere da UF do emitente
274	Rejeição: Código Município do Destinatário: dígito inválido
275	Rejeição: Código Município do Destinatário: difere da UF do Destinatário
276	Rejeição: Código Município do Local de Retirada: dígito inválido
277	Rejeição: Código Município do Local de Retirada: difere da UF do Local de Retirada
278	Rejeição: Código Município do Local de Entrega: dígito inválido
279	Rejeição: Código Município do Local de Entrega: difere da UF do Local de Entrega
280	Rejeição: Certificado Transmissor inválido
281	Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
282	Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ

283	Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
284	Rejeição: Certificado Transmissor revogado
285	Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
286	Rejeição: Certificado Transmissor erro no acesso a LCR
287	Rejeição: Código Município do FG - ISSQN: dígito inválido
288	Rejeição: Código Município do FG - Transporte: dígito inválido
289	Rejeição: Código da UF informada diverge da UF solicitada
290	Rejeição: Certificado Assinatura inválido
291	Rejeição: Certificado Assinatura Data Validade
292	Rejeição: Certificado Assinatura sem CNPJ
293	Rejeição: Certificado Assinatura - erro Cadeia de Certificação
294	Rejeição: Certificado Assinatura revogado
295	Rejeição: Certificado Assinatura difere ICP-Brasil
296	Rejeição: Certificado Assinatura erro no acesso a LCR
297	Rejeição: Assinatura difere do calculado
298	Rejeição: Assinatura difere do padrão do Projeto
299	Rejeição: XML da área de cabeçalho com codificação diferente de UTF-8
307	Denegação: Emitente bloqueado pela UF de destino, em operação com consumidor final
401	Rejeição: CPF do remetente inválido
402	Rejeição: XML da área de dados com codificação diferente de UTF-8
403	Rejeição: O grupo de informações da NF-e avulsa é de uso exclusivo do Fisco
404	Rejeição: Uso de prefixo de namespace não permitido
405	Rejeição: Código do país do emitente: dígito inválido
406	Rejeição: Código do país do destinatário: dígito inválido
407	Rejeição: O CPF só pode ser informado no campo emitente para a NF-e avulsa

409	Rejeição: Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header
410	Rejeição: UF informada no campo cUF não é atendida pelo Web Service
411	Rejeição: Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header
420	Rejeição: Cancelamento para NF-e já cancelada
434	Rejeição: NF-e sem indicativo do intermediador
435	Rejeição: NF-e não pode ter o indicativo do intermediador
436	Rejeição: Informado 99-Outros como meio de pagamento
437	Rejeição: CNPJ da instituição de pagamento inválido
438	Rejeição: Obrigatória as informações do intermediador da transação para operação por site de terceiros
439	Rejeição: Informações do intermediador da transação para operação por site de terceiros preenchido indevidamente
440	Rejeição: CNPJ do intermediador da transação inválido
446	Rejeição: Informado CEST inexistente [nItem:999]
450	Rejeição: Modelo da NF-e diferente de 55
451	Rejeição: Processo de emissão informado inválido
452	Rejeição: Solicitada resposta assíncrona para Lote com somente 1 (uma) NFC-e
453	Rejeição: Ano de inutilização não pode ser superior ao Ano atual
454	Rejeição: Ano de inutilização não pode ser inferior a 2006
460	Rejeição: Protocolo do Evento difere do cadastrado
461	Rejeição: Informado campos de percentual de GLP e/ou GLGNn e/ou GLGNI para produto diferente de GLP [nItem: nnn]
474	Rejeição: FCP não deve ser destacado na NF-e conforme legislação estadual
475	Rejeição: Operação não permitida para não contribuinte
478	Rejeição: Local da entrega não informado para faturamento direto de veículos novos
502	Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id não corresponde à concatenação dos cam-

	pos correspondentes
503	Rejeição: Série utilizada fora da faixa permitida no SCAN (900-999)
504	Rejeição: Data de Entrada/Saída posterior ao permitido
505	Rejeição: Data de Entrada/Saída anterior ao permitido
506	Rejeição: Data de Saída menor que a Data de Emissão
507	Rejeição: O CNPJ do destinatário/remetente não deve ser informado em operação com o exterior
508	Rejeição: O CNPJ com conteúdo nulo só é válido em operação com exterior
509	Rejeição: Informado código de município diferente de "9999999" para operação com o exterior
510	Rejeição: Operação com Exterior e Código País destinatário é 1058 (Brasil) ou não informado
511	Rejeição: Não é de Operação com Exterior e Código País destinatário difere de 1058 (Brasil)
512	Rejeição: CNPJ do Local de Retirada inválido
513	Rejeição: Código Município do Local de Retirada deve ser 9999999 para UF retirada = EX
514	Rejeição: CNPJ do Local de Entrega inválido
515	Rejeição: Código Município do Local de Entrega deve ser 9999999 para UF entrega = EX
516	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente a tag raiz esperada para a mensagem
517	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente atributo versão na tag raiz da mensagem
518	Rejeição: CFOP de entrada para NF-e de saída
519	Rejeição: CFOP de saída para NF-e de entrada
520	Rejeição: CFOP de Operação com Exterior e UF destinatário difere de EX
521	Rejeição: CFOP não é de Operação com Exterior e UF destinatário é EX
522	Rejeição: CFOP de Operação Estadual e UF emitente difere UF destinatário.
523	Rejeição: CFOP não é de Operação Estadual e UF emitente igual a UF destinatário.
524	Rejeição: CFOP de Operação com Exterior e não informado NCM

525	Rejeição: CFOP de Importação e não informado dados da DI
526	Rejeição: CFOP de Exportação e não informado Local de Embarque
527	Rejeição: Operação de Exportação com informação de ICMS incompatível
528	Rejeição: Valor do ICMS difere do produto BC e Alíquota
529	Rejeição: NCM de informação obrigatória para produto tributado pelo IPI
530	Rejeição: Operação com tributação de ISSQN sem informar a Inscrição Municipal
531	Rejeição: Total da BC ICMS difere do somatório dos itens
532	Rejeição: Total do ICMS difere do somatório dos itens
533	Rejeição: Total da BC ICMS-ST difere do somatório dos itens
534	Rejeição: Total do ICMS-ST difere do somatório dos itens
535	Rejeição: Total do Frete difere do somatório dos itens
536	Rejeição: Total do Seguro difere do somatório dos itens
537	Rejeição: Total do Desconto difere do somatório dos itens
538	Rejeição: Total do IPI difere do somatório dos itens
539	Rejeição: Duplicidade de NF-e, com diferença na Chave de Acesso
540	Rejeição: CPF do Local de Retirada inválido
541	Rejeição: CPF do Local de Entrega inválido
542	Rejeição: CNPJ do Transportador inválido
543	Rejeição: CPF do Transportador inválido
544	Rejeição: IE do Transportador inválida
545	Rejeição: Falha no schema XML – versão informada na versaoDados do SOAPHeader diverge da versão da mensagem
546	Rejeição: Erro na Chave de Acesso - Campo Id falta a literal NF-e
547	Rejeição: Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e Referenciada inválido
548	Rejeição: CNPJ da NF referenciada inválido.

549	Rejeição: CNPJ da NF referenciada de produtor inválido.
550	Rejeição: CPF da NF referenciada de produtor inválido.
551	Rejeição: IE da NF referenciada de produtor inválido.
552	Rejeição: Dígito Verificador da Chave de Acesso do CT-e Referenciado inválido
553	Rejeição: Tipo autorizador do recibo diverge do Órgão Autorizador.
557	Rejeição: Série difere da faixa 0-899
555	Rejeição: Tipo autorizador do protocolo diverge do Órgão Autorizador.
556	Rejeição: Justificativa de entrada em contingência não deve ser informada para tipo de emissão normal.
557	Rejeição: A Justificativa de entrada em contingência deve ser informada.
558	Rejeição: Data de entrada em contingência posterior a data de emissão.
559	Rejeição: UF do Transportador não informada
560	Rejeição: CNPJ base do emitente difere do CNPJ base da primeira NF-e do lote recebido
561	Rejeição: Mês de Emissão informado na Chave de Acesso difere do Mês de Emissão da NF-e
562	Rejeição: Código Numérico informado na Chave de Acesso difere do Código Numérico da NF-e
563	Rejeição: Já existe pedido de Inutilização com a mesma faixa de inutilização
564	Rejeição: Total do Produto / Serviço difere do somatório dos itens
565	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente a tag raiz esperada para o lote de NF-e
567	Rejeição: Falha no schema XML - versão informada na versaoDados do SOAPHeader diverge da versão do lote de NF-e
568	Rejeição: Falha no schema XML - inexistente atributo versão na tag raiz do lote de NF-e
678	Rejeição: NF referenciada com UF diferente da NF-e complementar
679	Rejeição: Modelo da NF-e referenciada diferente de 55
680	Rejeição: Duplicidade de NF-e referenciada (Chave de Acesso referenciada mais de uma vez)

681	Rejeição: Duplicidade de NF Modelo-4 referenciada (CNPJ, Modelo, Série e Número) [nOcor:nn]
682	Rejeição: Duplicidade de NF de Produtor referenciada (IE, Modelo, Série e Número)
683	Rejeição: Modelo do CT-e referenciado diferente de 57
684	Rejeição: Duplicidade de Cupom Fiscal referenciado (Modelo, Número de Ordem e COO)
685	Rejeição: Total do Valor Aproximado dos Tributos difere do somatório dos itens
686	Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e cancelada
687	Rejeição: NF Complementar referencia uma NF-e denegada
688	Rejeição: NF referenciada de Produtor com IE inexistente [nRef: xxx]
689	Rejeição: NF referenciada de Produtor com IE não vinculada ao CNPJ/CPF informado [nRef: xxx]
690	Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com CT-e
700	Rejeição: Total da quantidade tributada do ICMS monofásico próprio difere do somatório dos itens.
723	Rejeição: Total da quantidade tributada do ICMS monofásico próprio difere do somatório dos itens.
744	Rejeição: Total da quantidade tributada do ICMS monofásico retido anteriormente difere do somatório dos itens.
747	Rejeição: Não permitido o preenchimento do grupo de UF de origem do combustível [nItem:999]
821	Rejeição: Data-Hora de Entrega superior a data de emissão do evento
822	Rejeição: Data-Hora do Hash do Comprovante de Entrega superior a data de emissão do evento
823	Rejeição: Data-Hora de Entrega inferior a data de emissão da NF-e
824	Rejeição: Data-Hora do Hash do Comprovante de Entrega inferior a data de emissão da NF-e
825	Rejeição: Não permitido mais de um Evento deste tipo para a NF-e
826	Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com evento de registro de Entrega
840	Rejeição: NCM de medicamento e não informado o grupo de medicamento (med) [nItem:nnn]
841	Rejeição: Código do Tipo de Veículo Inexistente
842	Rejeição: Código da espécie de Veículo Inexistente

843	Rejeição: Código da espécie de Veículo incompatível com o tipo do Veículo.
844	Rejeição: Código de Item da Lista de Serviços inexistente.
845	Rejeição: O Grupo Transportador não pode ser preenchido para Modalidade do frete informada.
846	Rejeição: Transporte próprio por conta do Remetente e CNPJ Base ou CPF do Transportador difere do CNPJ Base ou CPF do Remetente.
847	Rejeição: Transporte não é próprio por conta do Remetente e CNPJ Base ou CPF do Transportador igual ao CNPJ Base ou CPF do Remetente.
848	Rejeição: Transporte próprio por conta do Destinatário e CNPJ Base ou CPF do Transportador difere do CNPJ Base ou CPF do Destinatário.
849	Rejeição: Transporte não é próprio por conta do Destinatário e CNPJ Base ou CPF do Transportador igual ao CNPJ Base ou CPF do Destinatário.
854	Rejeição: Unidade Tributável incompatível com produto informado [nItem:nnn]
855	Rejeição: Somatório percentuais de GLP derivado do petróleo, GLGNn e GLGNI diferente de 100 [nItem:nnn]
856	Rejeição: Campo valor de partida não preenchido para produto GLP [nItem: nnn]
857	Rejeição: Informado Duplicata Mercantil como Forma de Pagamento
858	Rejeição: Grupo de Tributação informado indevidamente [nItem: nnn]
859	Rejeição: Total do FCP retido anteriormente por Substituição Tributária difere do somatório dos itens
860	Rejeição: Valor do FCP informado difere de base de cálculo*alíquota [nItem:nnn]
861	Rejeição: Total do FCP difere do somatório dos itens
862	Rejeição: Total do FCP ST difere do somatório dos itens
863	Rejeição: Total do IPI devolvido difere do somatório dos itens
864	Rejeição: NF-e com indicativo de Operação presencial, fora do estabelecimento e não informada NF referenciada
865	Rejeição: Total dos pagamentos menor que o total da nota
866	Rejeição: Ausência de troco quando o valor dos pagamentos informados for maior que o total da nota
867	Rejeição: Grupo Duplicata não deve ser preenchido
868	Rejeição: Grupos Veículo Transporte e Reboque não devem ser informados
869	Rejeição: Valor do troco incorreto

870	Rejeição: Data de validade incompatível com data de fabricação [nItem:nnn]
871	Rejeição: O campo Forma de Pagamento deve ser preenchido com a opção "Sem Pagamento"
872	Rejeição: Informado Duplicata Mercantil como Forma de Pagamento e não preenchido o Grupo Duplicata
873	Rejeição: Rejeição: Operação com medicamentos não informado os campos de rastreabilidade [nItem:nnn]
874	Rejeição: Percentual de FCP inválido [nItem:nnn]
875	Rejeição: Percentual de FCP ST inválido [nItem:nnn]
876	Rejeição: Operação interestadual para Consumidor Final e valor do FCP informado em campo diferente de vFCPUFDest [nItem:nnn]
877	Rejeição: Data de fabricação maior que a data de processamento [nItem:nnn]
878	Rejeição: Endereço do site da UF da Consulta por chave de acesso diverge do previsto
879	Rejeição: Informado item "Produzido em Escala NÃO Relevante" e não informado CNPJ do Fabricante [nItem:nnn]
906	Rejeição: Não informados os campos para informações do ICMS Efetivo. [nItem: nnn]
907	Rejeição: Grupo de combustível não pode ter o índice de mistura do Biodiesel. [nItem:999]
908	Rejeição: Obrigatório o preenchimento do índice de mistura do Biodiesel. [nItem:999]
909	Rejeição: Obrigatório o preenchimento do grupo de UF de origem do combustível [nItem:999]
938	Rejeição: Não informada vBCSTRet, pST, vICMSSubstituto e vICMSSTRet [nItem: 999]
939	Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com evento de Averbação para Exportação
940	Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com evento Financeiro
941	Rejeição: Número do Regime especial inválido.
942	Rejeição: IE do local de retirada não cadastrada.
943	Rejeição: IE do local de retirada não vinculada ao CNPJ.
944	Rejeição: IE do local de retirada não vinculada ao CPF.
945	Rejeição: IE do local de entrega não cadastrada.
947	Rejeição: IE do local de entrega não vinculada ao CNPJ.

948	Rejeição: IE do local de entrega não vinculada ao CPF.
951	Rejeição: Chave de Acesso referenciada com código numérico zerado não permitida para finalidade diferente de normal.
952	Rejeição: Chave de Acesso referenciada com a mesma Chave Natural da Nota Fiscal atual.
953	Rejeição: Chave de Acesso referenciada com tipo de emissão inválido.
954	Rejeição: Chave de Acesso referenciada não permitida para esta operação.
955	Rejeição: Chave de Acesso referenciada com código numérico não zerado.
956	Rejeição: Chave de Acesso referenciada com código numérico zerado não permitida na UF.
958	Rejeição: Somatório dos percentuais originários para a UF do combustível diverge de 100.
959	Rejeição: NF-e não pode ter preenchimento de Grupo de Tributação do ICMS monofásica sobre combustíveis. [nItem:999]
960	Rejeição: Obrigatório o preenchimento de Grupo de Tributação do ICMS monofásica sobre combustíveis. [nItem:999]
961	Rejeição: Alíquota adrem do imposto difere do definido na legislação para o produto. [nItem:999]
962	Rejeição: Valor do ICMS próprio difere do calculado. [nItem:999]
963	Rejeição: Alíquota adrem do imposto com retenção difere do definido na legislação para o produto. [nItem:999]
964	Rejeição: Valor do ICMS com retenção difere do calculado. [nItem:999]
965	Rejeição: Alíquota adrem do imposto retido anteriormente difere do definido na legislação para o produto. [nItem:999]
966	966 Rejeição: Valor do ICMS retido anteriormente difere do calculado. [nItem:999]
967	967 Rejeição: Total do ICMS monofásico próprio difere do somatório dos itens.
968	Rejeição: Total do ICMS monofásico sujeito a retenção difere do somatório dos itens.
969	Rejeição: Total do ICMS monofásico retido anteriormente difere do somatório dos itens.
970	Rejeição: Código de País inexistente [local de retirada/entrega]
971	Rejeição: IE inválida [local de retirada/entrega]
972	Rejeição: Obrigatória as informações do responsável técnico
973	Rejeição: CNPJ do responsável técnico inválido

974	Rejeição: CNPJ do responsável técnico diverge do cadastrado
975	Rejeição: Obrigatória a informação do identificador do CSRT e do Hash do CSRT
976	Rejeição: Identificador do CSRT não cadastrado na SEFAZ
977	Rejeição: Identificador do CSRT revogado
978	Rejeição: Hash do CSRT diverge do calculado

Código	Motivos de denegação de uso
301	Uso Denegado: Irregularidade fiscal do emitente
999	Rejeição: Erro não catalogado (informar a mensagem de erro capturado no tratamento da exceção)

#### Observações:

- Nem todas as rejeições são pertinentes ao software de faturamento. Algumas delas dizem respeito apenas ao sistema emissor de NF-e, o Oobj-DFE. Outras ajudarão em ocasiões que se faça necessário suporte técnico para o cliente, podendo ser atendido pela Oobj TI ou pelo sistema de faturamento.

## 10. Anexo III - Códigos SEFAZ para Eventos NF-e

Código	Resultado do processamento da solicitação
128	Lote de Evento Processado
135	Evento registrado e vinculado a NF-e
136	Evento registrado, mas não vinculado a NF-e
139	Pedido de Download processado
140	Download disponibilizado
142	Ambiente de Contingência EPEC bloqueado para o Emitente
151	Cancelamento de NF-e homologado fora do prazo
155	Evento homologado fora do prazo

Código	Motivos de não atendimento da solicitação
489	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
490	Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros)
491	Rejeição: O tpEvento informado inválido
492	Rejeição: O verEvento informado inválido
493	Rejeição: Evento não atende o Schema XML específico
494	Rejeição: Chave de Acesso inexistente
496	Rejeição: NF-e não se encontra Cancelada
497	Rejeição: Destinatário desconhece a operação
498	Rejeição: Destinatário devolveu a mercadoria
501	Rejeição: Prazo de Cancelamento Superior ao Previsto na Legislação
572	Rejeição: Erro Atributo ID do evento não corresponde a concatenação dos campos ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento)
573	Rejeição: Duplicidade de Evento
574	Rejeição: O autor do evento diverge do emissor da NF-e
575	Rejeição: O autor do evento diverge do destinatário da NF-e
576	Rejeição: O autor do evento não é um órgão autorizado a gerar o evento
577	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e
578	Rejeição: A data do evento não pode ser maior que a data do processamento
579	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência
580	Rejeição: O evento exige uma NF-e autorizada
587	Rejeição: Usar somente o namespace padrão da NF-e
588	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
594	Rejeição: O número de sequencia do evento informado é maior que o permitido

595	Rejeição: Obrigatória a informação da justificativa do evento
596	Rejeição: Evento apresentado fora do prazo: [prazo vigente]
632	Rejeição: O autor do evento diverge do emissor do DF-e
633	Rejeição: NF-e indisponível para Download devido a ausência de Manifestação do Destinatário
634	Rejeição: Destinatário da NF-e não tem o mesmo CNPJ raiz do solicitante do download
636	Rejeição: O número sequencial do evento é maior que o permitido
640	Rejeição: Evento de Ciência da Operação não pode ser informado após a manifestação final do destinatário
641	Rejeição: Consumo indevido
642	Rejeição: Falha na consulta do Registro de Passagem, tente novamente após 5 minutos
650	Rejeição: Evento de Ciência da Operação para NF-e Cancelada ou Denegada
651	Rejeição: Evento de Desconhecimento da Operação para NF-e Cancelada ou Denegada
653	Rejeição: NF-e Cancelada, arquivo indisponível para download
654	Rejeição: NF-e Denegada, arquivo indisponível para download
655	Rejeição: Evento de Ciência da Operação informado após a manifestação final do destinatário
690	Rejeição: Pedido de Cancelamento para NF-e com CT-e
770	Rejeição: Prazo de Cancelamento para NFC-e superior ao previsto na legislação
999	Evento ainda não enviado à Sefaz

## 11. Anexo IV - Tabela de UF, Município e País

### Tabela de Código de UF do IBGE

A seguinte codificação adotada pelo IBGE deverá ser utilizada para representar o código da

UF:

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia 12-Acre 13-Amazonas 14-Roraima 15-Pará 16-Amapá 17-Tocantins	21-Maranhão 22-Piauí 23-Ceará 24-Rio Grande do Norte 25-Paraíba 26-Pernambuco 27-Alagoas 28-Sergipe 29-Bahia	31-Minas Gerais 32-Espírito Santo 33-Rio de Janeiro 35-São Paulo	41-Paraná 42-Santa Catarina 43-Rio Grande do Sul	50-Mato Grosso do Sul 51-Mato Grosso 52-Goiás 53-Distrito Federal
Outros				
90-Ambiente Nacional		99-Usado pelo Oobj		

### Tabela de Código de Município do IBGE

Os campos de códigos de municípios devem ser informados com a utilização da Tabela de código de Município mantida pelo IBGE disponível

em:

O código de município é composto de 7 dígitos numéricos, com as duas primeiras representando a UF. Os códigos de município das capitais dos estados são:

Município	Código	Estado	Código UF
Aracaju	2800308	Sergipe	28
Belém	1501402	Pará	15
Belo Horizonte	3106200	Minas Gerais	31
Boa Vista	1400100	Roraima	14
Brasília	5300108	Distrito Federal	53
Campo Grande	5002704	Mato Grosso do Sul	50
Cuiabá	5103403	Mato Grosso	51
Curitiba	4106902	Paraná	41
Florianópolis	4205407	Santa Catarina	42
Fortaleza	2304400	Ceará	23
Goiânia	5208707	Goiás	52
João Pessoa	2507507	Paraíba	25
Macapá	1600303	Amapá	16
Maceió	2704302	Alagoas	27
Manaus	1302603	Amazonas	13
Natal	2408102	Rio Grande do Norte	24
Palmas	1721000	Tocantins	17
Porto Alegre	4314902	Rio Grande do Sul	43
Porto Velho	1100205	Rondônia	11
Recife	2611606	Pernambuco	26
Rio Branco	1200401	Acre	12
Rio de Janeiro	3304557	Rio de Janeiro	33
Município	Código	Estado	Código UF
Salvador	2927408	Bahia	29
São Luís	2111300	Maranhão	21
São Paulo	3550308	São Paulo	35
Teresina	2211001	Piauí	22
Vitória	3205309	Espírito Santo	32

Informar o código 9999999 e o nome do município "EXTERIOR" para as operações que envolvam localidades do exterior.

Quando a operação envolver regiões administrativas (Ex. cidades-satélite do DF) deve ser considerado o município sede como localidade da

operação.

### Tabela de Código de País do BACEN

Para o preenchimento dos campos de códigos de países deve ser utilizada a Tabela de País do Banco Central do Brasil, disponível em:

Exemplo de codificação:

País	Código	País	Código	País	Código
Brasil	1058	Espanha	2453	Estados Unidos	2496
Argentina	0639	França	2755	China	1600
Chile	1589	Itália	3867	Coréia	1902
Paraguai	5860	Portugal	6076	Taiwan	1619
Uruguai	8451	Reino Unido	6289	Japão	399

As regras de validação dos códigos podem ser encontradas no manual de integração do contribuinte, Anexo IX (versão 4.01-NT2009.006).

## 12. Anexo V - URLs dos novos Web Services

Devido a alteração da versão, novos *Web Services* foram definidos para atender o novo modelo da NF-e. Por isto, é necessário que estes endereços estejam também liberados no cliente, para que o Oobj-DFE consiga se comunicar com as Secretarias de Fazenda. Abaixo, estão os novos endereços das Secretarias de Fazenda que já autorizam NF-e na nova versão. Assim que as demais Secretarias de Fazenda definirem seus *Web Services*, este manual será atualizado com suas URLs e será comunicada tal atualização.

### URLs do ambiente de Homologação

### URLs do ambiente de Produção